



CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório da Avaliação Institucional 2021

CPA

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

Relatório da Avaliação Institucional 2021

São Paulo

2021

Relatório da Avaliação Institucional 2021

Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - 21764

Caracterização da IES: Privada

Estado: São Paulo Município: São Paulo

COMPOSIÇÃO DA CPA

PROFA. MA. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS

Presidente

BEL. JOEL DA CUNHA

Representante Técnico-Administrativo

BEL. FRANCISCO MANOEL BARRIO NUEVO DE MORAES

Representante Técnico-Administrativo

BEL. AGAMENON PICOLLI LEITE

Representante Técnico-Administrativo

PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO

Representante do Corpo Docente

PROF. DR. ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA

Representante do Corpo Docente

BEL. JORGE IURI TAKAYAMA LOBATO

Representante da Comunidade Externa

BEL. PATRÍCIA LOPES D'ALESSANDRO

Representante da Comunidade Externa

LIC. DEISE REGINA SCANFERLO LIMA

Representante da Comunidade Externa

MARISE ORDOÑEZ SCAPARO TONELLI

Representante do Corpo Discente

Colaboradora:

Bel. Regina Celia Arruda do Nascimento Lima – Secretária Acadêmica

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, cabendo à recondução

Ato de Instituição e designação da CPA: Resolução 2/2017 de 16/02/2017 – CONSUN

INDICE.

APRESENTAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

ANÁLISE DOS RESULTADOS

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADOR DE CURSO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

Este documento relata o processo de auto avaliação e as proposições da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o planejamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP-FASIG.

A concepção de avaliação que orientou o trabalho da CPA é de que ela se constitui como um processo contínuo, democrático, de caráter formativo e de compromisso coletivo, por meio do qual é possibilitado o desenvolvimento da autoconsciência institucional na definição de sua missão, seus valores e suas políticas. Nesse sentido, os esforços da CPA se deram no sentido de envolver a comunidade acadêmica no processo de auto avaliação e de mobilizá-la na busca do aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Tendo como base as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, publicadas na Nota Técnica N° 65/2014 e a sua missão institucional, a CPA elaborou este relatório geral, que traz a análise dos resultados obtidos pela instituição no primeiro ano do ciclo avaliativo 2021. Espera-se que ele contribua com os gestores dando visibilidade ao trabalho realizado e fornecendo elementos para o planejamento estratégico institucional e o seu desenvolvimento para o triênio 2021 - 2023.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na avaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, o período avaliativo.

PERFIL INSTITUCIONAL

Histórico da Mantenedora

Em seus documentos de constituição, o IGESP Educação e Saúde LTDA é definido especificamente como uma Sociedade Empresarial Limitada e com fins estritamente educativo. No atendimento a esta finalidade, o objeto desta instituição é o desenvolvimento do Ensino Superior na área de saúde em toda sua magnitude, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Para a criação da Mantenedora IGESP Educação e Saúde LTDA, duas Instituições de grande renome em São Paulo integralizaram capital, O Instituto de Gastroenterologia de São Paulo (Hospital IGESP) e o Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisa em Gastroenterologia e outras Especialidades (IBEPEGE).

O Hospital IGESP, fundado em 1956 deu início às suas atividades com foco na especialidade de gastroenterologia, ao longo do tempo consolidou seu compromisso com a qualidade do atendimento prestado aos pacientes por meio de um modelo que emprega atenção global, recursos tecnológicos e profissionalização, diferenciais pelos quais é hoje reconhecido.

Na última década transformou-se em um hospital geral, de máxima eficiência e perfil cirúrgico, atendendo em suas estruturas mais de 32 especialidades, entre elas Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cardiologia intervencionista e Hemodinâmica, Oncologia e Ortopedia. Seu corpo de profissionais de saúde, que conta com mais de 3.000 pessoas, é composto por especialistas competentes e de alto grau de reconhecimento, que estão em constante processo de atualização e aprimoramento de novas técnicas. Desde a sua inauguração o hospital já passou por 3 grandes ampliações, incluindo a construção de um novo prédio, e projeta para os próximos anos um forte aumento na demanda de seus serviços prestados. Além disso, há mais de 10 anos desenvolve programas de treinamentos médicos homologados pelas sociedades médicas: ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia), SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) e SBCM (Sociedade Brasileira de Clínica Médica) e em 2020 iniciou cinco importantes programas de Residência Médica nas especialidades de Anestesiologia, Cardiologia, Clínica Médica, Nutrologia e Cirurgia Geral, todos credenciados pelo MEC e compostos por atividades práticas e teóricas, sob a preceptorial de profissionais médicos de elevada qualificação, com objetivo fundamental do aperfeiçoamento técnico e formação direcionada para a assistência médica, ensino e produção científica.

O principal compromisso do Centro de Estudos IBEPEGE, desde 1966, é facilitar e estimular o acesso ao conhecimento, promovendo a constante prática do aprendizado técnico, prático, legal e científico. Durante os primeiros anos de atividade o Centro tinha como objetivo a formação, em parceria com o Hospital IGESP, de médicos especialistas em Gastroenterologia. Nesse período as duas instituições foram laboratório de mais de 70 teses de mestrado.

Em 2007 o IBEPEGE teve suas diretrizes acadêmicas redesenhadas para ampliar sua atuação, direcionando seus esforços para 4 grandes pilares:

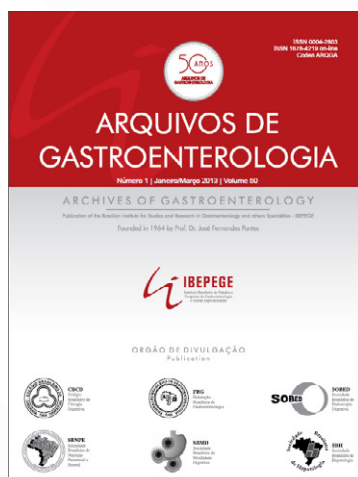
- I. Revista Arquivos de Gastroenterologia;
- II. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento em Saúde;
- III. Programa de Estágio Médico;
- IV. Pesquisa Clínica.

Atualmente, a revista Arquivos de Gastroenterologia está entre as mais importantes publicações da área, são cerca de 100 trabalhos recebidos anualmente na redação da revista. Em média 18 artigos são publicados a cada edição, que circula trimestralmente com uma tiragem de 5.500

exemplares distribuídos em todo território nacional. A revista é a única do segmento do Brasil e indexada internacionalmente em Instituições como MEDLINE, LILACS, EMBASE, etc. Desde 1999 faz parte da SCIELO, também.

A revista tem uma linha editorial independente, o que garante a imparcialidade na escolha dos artigos a serem publicados e por isso a publicação adquiriu tamanha credibilidade e ganhou chancela de entidades nacionais como o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Federação Brasileira de Gastroenterologia.

FIGURA 1: CAPA DA REVISTA ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA



Em relação ao estágio médico, pilar que congrega toda a necessidade teórica e prática para o desenvolvimento de um profissional de excelência, e é voltada para 3 importantes especialidades: Cardiologia, Clínica Médica e Nutrologia, todas as três devidamente aprovadas pelas respectivas Sociedades Médicas, demonstrando a excelência na formação desses profissionais.

O quarto pilar, a Unidade de Pesquisa Clínica, desenvolve atividades por meio do Comitê de Ética em Pesquisa IGESP, devidamente registrado na CONEP, desenvolvendo cerca de 12 projetos anuais. Neste contexto, o Hospital IGESP fornece infraestrutura necessária para a condução de estudos clínicos nacionais e internacionais em diversas especialidades médicas, permitindo o contato da equipe médica e pacientes com o que há de mais novo nas alternativas de tratamentos para diversas doenças.

Contextualização da Instituição

Facilitar o acesso ao conhecimento sempre foi uma diretriz adotada pelo grupo, porém, discussões sobre oferecer educação superior foi aguçada em meados de 2007 com o sequenciamento de diversos acontecimentos, como:

- I. Reestruturação do Centro de Estudos e ampliação de sua atuação, principalmente na formação de médicos especialistas.
- II. Ampliação dos serviços do Hospital IGESP.
- III. Ampliação das especialidades médicas no Hospital IGESP e, conseqüentemente, aumentando a necessidade de contratação mão de obra qualificada e especializada.
- IV. Implantação de diversos equipamentos tecnológicos que auxiliam na detecção ou tratamento de doenças, gerando uma demanda considerável de técnicos que operem esses serviços.

V. Estabelecimento da Consolação e bairros vizinhos como um dos grandes centros de serviços de saúde do Brasil, contando com diversos hospitais de referência.

VI. Estabelecimento da estrutura física do Centro de Estudos próximo ao hospital.

Em 2015, o sonho de desenvolver profissionais com uma formação prática de excelência para atuar no próprio hospital IGESP, assim como nos diversos outros centros de referência em saúde da região, ganhou novamente o centro das discussões do planejamento estratégico do grupo (Hospital IGESP, Centro de Estudos e Transmontano Operadora de Saúde). Essas discussões foram pautadas na concretização de ações e planos vivenciados pelos executivos e funcionários do grupo no período, entre elas:

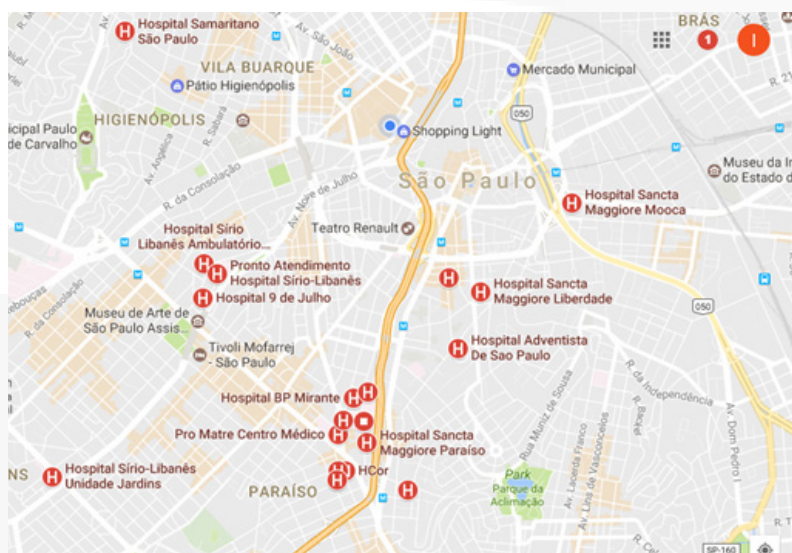
I. Aumento do número de atendimentos no hospital IGESP.

II. Dificuldade no recrutamento e seleção de profissionais qualificados/especializados e com a experiência prática necessária.

III. Consolidação da região onde se localiza o IGESP como polo de saúde com mais de 13 hospitais, referências em suas áreas, como: Hospital Pró-Matre, Hospital Sírio Libanês, Hospital 9 de Julho, Hospital Menino Jesus, Hospital Pérola Byington, Hospital Brigadeiro, Hospital SacreCoeur, Hospital Paulistano, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital H Cor, Hospital Santa Catarina, Hospital São José, Hospital Bandeirantes e Hospital do Coração, conforme figura 2.

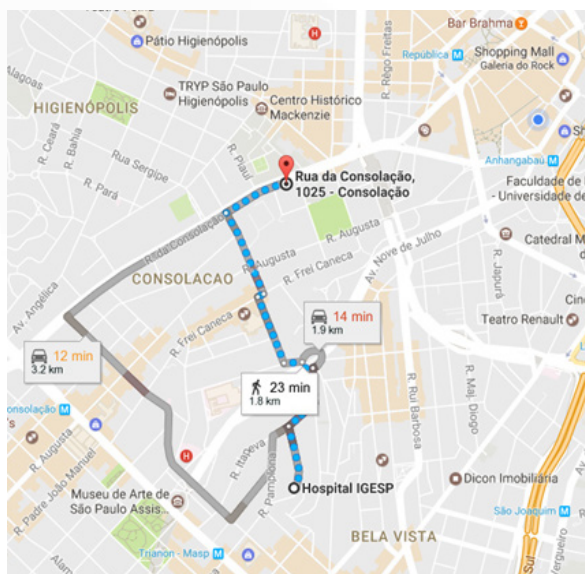
IV. Implantação do programa de incentivo educacional para todos os funcionários do grupo, com mais de 6 meses de contratação, que visa complementar e aprimorar a formação educacional, profissional e cultural de seus colaboradores, desenvolvendo o desempenho de suas funções atuais e futuras de forma abrangente. Os cursos subsidiados, com parte do pagamento efetuado pelo grupo, podem ser de Graduação e Pós-Graduação.

FIGURA 2: MAPA DOS HOSPITAIS NA REGIÃO DA CONSOLAÇÃO



Frente a este contexto, em abril de 2016 foi selecionado o prédio onde funciona a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG e em junho desse mesmo ano foi enviado, e prontamente respondido, o ofício de Solicitação de Primeiro Acesso ao e-MEC. O espaço que funciona a faculdade foi estrategicamente escolhido para ficar próximo ao Hospital IGESP e aos principais centros de referência a saúde de São Paulo.

FIGURA 3: DISTÂNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE IGESP - FASIG E DO HOSPITAL IGESP



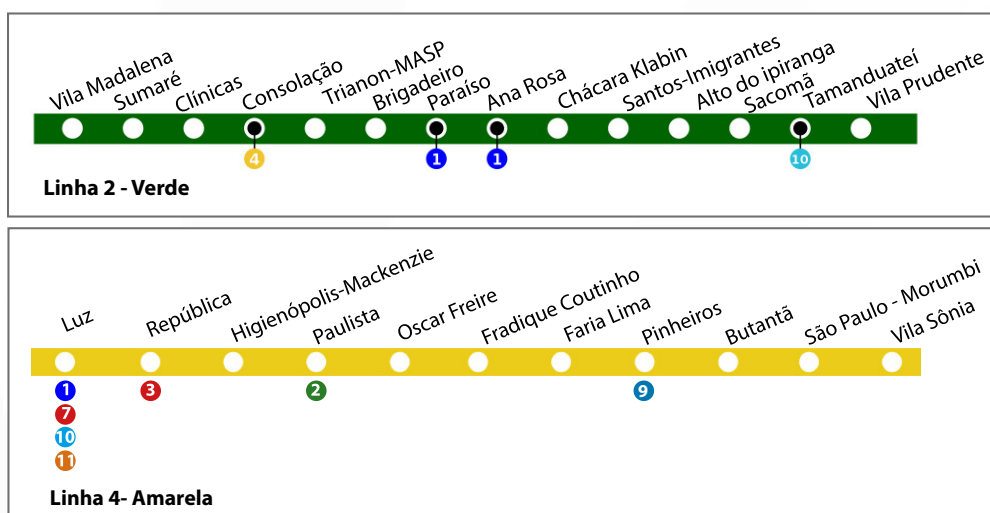
A Faculdade esta localizada na rua da Consolação, 1025, no Bairro da Consolação, São Paulo – Capital. Consolação é um distrito da região central da cidade de São Paulo e uma das regiões históricas e culturais mais importantes. Um dos bairros mais desenvolvidos do país, com índice de desenvolvimento urbano de 0,950, conta hoje com uma população de cerca de 50.000 habitantes.

Os bairros que circundam a Consolação têm um papel fundamental no eixo econômico da cidade de São Paulo, principalmente no que diz respeito ao mercado de saúde privada. São eles: Higienópolis, Cerqueira César, Bela Vista, Paraíso, Liberdade e Sé.

A área é também rica em opções de metrô, o que facilita muito o deslocamento pela cidade, além das linhas de ônibus que atravessam diversas vias da região. É possível acessar a Linha 2 – Verde do metrô através da estação Consolação, a estação Paulista da Linha 4 – Amarela e a estação Higienópolis-Mackenzie da Linha 4 – Amarela outra excelente opção.

A Consolação também fica em um ponto estratégico de São Paulo, localizada próximo à rua mais famosa de São Paulo, a Avenida Paulista e ao Centro, é possível ter acesso a diferentes bairros das zonas Sul, Leste, Oeste e Norte da cidade. O bairro é cortado ainda por importantes vias, que permitem se deslocar de carro ou ônibus para as demais regiões da cidade.

FIGURA 4: MAPA DAS LINHAS 2 E 4 DO METRÔ



MISSÃO, PRINCÍPIOS E VISÃO

Missão

Oferecer educação em saúde em todos os níveis, baseada na excelência acadêmica, responsabilidade social e alto grau de capacitação para a prática da profissão.

Princípios

- a)** Ética e Respeito ao Ser Humano
- b)** Profissionalismo
- c)** Valorização Humana
- d)** Responsabilidade Técnica e Social
- e)** Qualidade

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como referência no ensino, desenvolvimento de profissionais de saúde, liderança de seus egressos e qualidade de sua produção científica.

OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Objetivos

A Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG, como Instituição de Ensino Superior, tem por finalidade os seguintes objetivos:

- a)** Formar diplomados da área de saúde, gerais e especialistas, mediante o oferecimento de cursos de Graduação, Tecnológicos e de Pós-Graduação que propiciem ao aluno condições sólidas para o aperfeiçoamento no exercício da profissão, da investigação científica e da administração dos setores da saúde.
- b)** Promover a transição das necessidades do mercado de trabalho, em escola voltada para a formação de profissionais de Saúde, aptos em atuar com equipes multidisciplinares, de forma competente e de acordo com os princípios éticos:
- c)** Integrar-se à comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento e, principalmente, melhoria da qualidade de vida;
- d)** Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da visão holística, próprios de uma instituição voltada para a formação de Profissionais de Saúde;
- e)** Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- f)** Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- g)** Incentivar e promover a extensão, integrando a comunidade e propagando os benefícios resultantes das pesquisas geradas pela Instituição.

Metas Institucionais

- a)** Obtenção de, pelo menos, conceito médio 4 nos cursos que se submeterem a autorização;
- b)** Ser notada pelos acadêmicos, empregadores e comunidade como uma instituição de excelência que capacita o profissional para o mercado de trabalho;

- c) Garantir a infraestrutura necessária para a excelência do ensino, principalmente da prática acadêmica;
- d) Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da faculdade, para investir no desenvolvimento do capital humano, infraestrutura e tecnologia;
- e) Desenhar todos os processos administrativos e acadêmicos, buscando a excelência no atendimento aos alunos;
- f) Desenvolver colaboradores profissionais e comprometidos com os princípios da instituição.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

QUADRO 1: ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE IGESP - FASIG

SAÚDE	
Bacharelados	Tecnólogos
Enfermagem	Gestão Hospitalar
Nutrição	

As práticas acadêmicas da faculdade, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos estarão apresentadas a seguir.

A Faculdade de Ciências de Saúde IGESP – FASIG, sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. No que concerne ao desenvolvimento regional, buscou atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, contudo, perder de vista o perfil de “cidadão” que se pretende formar.

O posicionamento da FASIG a respeito de sociedade, de educação e de ser humano e assegura o cumprimento de suas políticas e ações. O projeto, muito mais que um documento burocrático, é considerado um instrumento de ação política e pedagógica.

Resultado de uma construção coletiva do corpo social da Faculdade, o PPI conjuga-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, considerando-se que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles. Ambos constituem um processo dinâmico em constante interconexão com o contexto da instituição. O PDI, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, demonstra como a IES pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo definidos e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e desenvolvimento das ações propostas.

A elaboração desse Projeto Pedagógico Institucional tem por finalidade ser um plano de referência para as ações educativas. Sua implementação introduz mudanças qualitativas em todos os segmentos da estrutura educacional da instituição.

Os fundamentos do PPI da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino se complementa com os compromissos sociais e confere ao Projeto Pedagógico Institucional o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educativo criam as condições para que o Projeto

Pedagógico Institucional possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a instituição.

Nesta visão, impõem-se, naturalmente, algumas indagações sobre a forma de produzir-se a integração entre diferentes projetos, seus eixos de convergência e os mecanismos a serem adotados para que suas especificidades contribuam para potencializar a proposta institucional que resulte numa intervenção na realidade vivenciada.

Na construção do presente documento tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- I. Identificar uma proposta pedagógica;
- II. Entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
- III. Orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de aprendizagem ensino;
- IV. Compreender o contexto social, econômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional;
- V. Pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativos.

A Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG trabalha no sentido de contribuir para a preparação de profissionais para o mercado de trabalho, auxiliando, dessa forma, no processo de inclusão social de seus egressos e para o desenvolvimento regional, no qual alicerça a sua missão institucional. Missão esta que tem como objetivo desenvolver, de maneira crescente e sustentável, atividades educacionais de nível superior visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho regional e nacional. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos.

O perfil do egresso da Faculdade de Ciências de Saúde IGESP - FASIG, guardando as especificidades de cada área do saber, prevê, além do desenvolvimento de competências técnico-científicas, a formação de um profissional com capacidade de atualização e de produção de transformações sociais, pautadas na ética, na justiça, na solidariedade e na cidadania. Prevê, ainda, a conformação humana de um agente de defesa da diversidade e da sustentabilidade.

Este projeto visa construir elementos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de melhoria dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Assim, o Projeto Pedagógico da IES foi construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação é embasada nas características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social no qual a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG está inserida.

Inserção Regional

O PPI tem também como fundamento, para ser proposto, a consideração a sua região de inserção. A seguir a caracterização dessa região.

A Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG foi estrategicamente estabelecida no Bairro da Consolação, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. São Paulo é um município brasileiro, capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul. É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano. São Paulo é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, recebendo a classificação de cidade global alfa, por parte do Globalization and World Cities Study Group & Network (GaWC).

O município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 10,7% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2015. A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

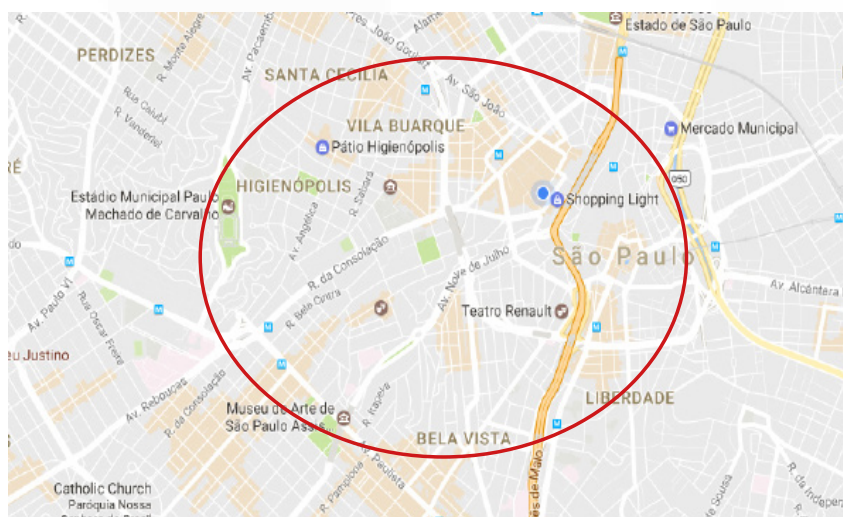
A cidade é a sétima mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes, é a oitava maior aglomeração urbana do mundo. Regiões ao redor da Grande São Paulo também são metrópoles, como Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba; além de outras cidades próximas, que compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Sorocaba e Jundiaí. Esse complexo de metrópoles — o chamado Complexo Metropolitano Expandido — ultrapassa 30 milhões de habitantes (cerca de 75% da população do estado) e forma a primeira megalópole do hemisfério sul.

Segundo dados do CNES, a cidade apresenta a maior estrutura de saúde do país, contando com cerca de 250 hospitais, 223 policlínicas, 12.630 consultórios, 498 Unidades Básicas de Saúde e 3.080 clínicas especializadas. Além dos estabelecimentos, São Paulo conta com aproximadamente 3.500 equipamentos de diagnóstico por imagem, como: Raio x, Tomógrafo, Ressonância, Ultrassom etc.

No que se refere a Educação, conforme dados do IBGE de 2015, são mais de 2 milhões de alunos no ensino básico na cidade de São Paulo, sendo 505.612 no ensino médio. Esses alunos estão alocados em mais de 7.000 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

A Consolação e os bairros que estão ao seu entorno, além de estarem posicionados centralmente na cidade de São Paulo, facilitando acesso aos principais meios de transporte de massa, sediam os principais hospitais da cidade, somando mais de 2.500 leitos e 18.000 profissionais de saúde, sendo eles: Hospital IGESP, Hospital Pró-Matre, Hospital Sírio Libanês, Hospital 9 de Julho, Hospital Menino Jesus, Hospital Pérola Byington, Hospital Brigadeiro, Hospital SacreCoeur, Hospital Paulistano, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital H Cor, Hospital Santa Catarina, Hospital São José, Hospital Bandeirantes e Hospital do Coração.

FIGURA 5: MAPA DO BAIRRO DA CONSOLAÇÃO E BAIRROS VIZINHOS



Organização Didático Pedagógica

Perfil do Egresso

O aluno que a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG está preparando para formar, ou seja, egresso, é um profissional dotado de capacidade crítica e reflexiva, capaz de promover

transformações sociais, comprometido com os fundamentos éticos e morais que culminem com a melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional da saúde em todas as frentes.

O desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior visa à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais. A Faculdade tem a responsabilidade de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.

Para que o egresso alcance o perfil delineado, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de cada curso, a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP implantou estratégias que proporcionam condições para o desenvolvimento das seguintes competências:

I. Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos da Faculdade está fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

II. Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, principalmente na relação profissional de saúde – paciente, na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.

III. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

IV. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.

V. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

VI. Educação ambiental: os profissionais devem ser capazes de compreender as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a dimensão ambiental, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e as demais questões que implicam em relações com o ambiente ao se buscar estruturas sociais sustentáveis. Desenvolver valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Seleção de Conteúdos

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- I. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- II. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- III. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- IV. Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;
- V. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, os interesses e as características dos alunos são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

Princípios Metodológicos

A necessidade de constante atualização decorrente das rápidas transformações que se processam na sociedade e, principalmente, no mercado de trabalho, exige a adoção de um novo paradigma pedagógico, no qual a atenção se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

A prática pedagógica orientadora desse paradigma pauta-se na valorização das experiências pessoais do aluno, sejam elas acadêmicas ou de vida. Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais.

Para atender a este referencial, o modelo pedagógico adotado nos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP – FASIG fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão analítico crítica.

O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do seu próprio conhecimento.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Assim, a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG busca incentivar atividades desafiadoras que acionem seus esquemas cognitivos e possibilitem ao aluno observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, analisar, sintetizar, deduzir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses, buscando atender as necessidades específicas dos grupos, de forma democrática, participativa, de debate e diálogo.

Por outro lado, os cursos que serão oferecidos pela Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG estão estruturados em torno dos seguintes princípios metodológicos:

I. Interdisciplinaridade – indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos organizados por disciplinas e centrados em conteúdo;

II. Articulação entre teoria e prática – pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho;

III. Diversificação dos cenários de aprendizagem – implica na participação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui não só para a formação profissional, mas também para as mudanças na produção de serviços. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem.

IV. Articulação da pesquisa com o ensino e com a extensão – viabiliza a troca de experiências e a construção/reconstrução de conhecimentos.

No dia a dia da prática pedagógica da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP serão desenvolvidas aulas expositivas, voltadas para o desenvolvimento dos objetivos constantes nos currículos dos cursos, combinadas com outras dinâmicas de trabalho como debates, discussões em pequenos grupos, seminários, visitas a instituições, trabalhos de campo, apresentações de vídeos, dentre outras possibilidades práticas, abordando aspectos da realidade brasileira e que possam facilitar a interação docente-conhecimento-discente.

A cada período letivo o Colegiado de Curso realiza uma semana de planejamento, quando então são definidos os objetivos e conteúdos a serem trabalhados em todas as disciplinas.

Nesse processo, os momentos individuais referem-se à sistematização da proposta de trabalho de cada professor, enquanto os momentos coletivos se caracterizam pela discussão e análise conjunta com vistas ao atendimento da interdisciplinaridade e da integração teoria/prática.

No decorrer dos semestres letivos, o Colegiado de Curso acompanha sistematicamente o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem buscando garantir o cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos e a construção do conhecimento dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A comissão da CPA realizou inicialmente o planejamento de todas as informações necessárias a serem passadas aos grupos que responderiam os questionários, a saber:

- 1 O que é a CPA;
- 2 Composição do Grupo da CPA;
- 3 Importância dos representantes da CPA.
- 4 Divisão do questionário por eixos sendo eles:

Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional: Questões sobre o papel da CPA e sua importância.

Eixo 2- Desenvolvimento institucional: Questões sobre o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que compreendem desde acolhimento de discentes, docentes colaboradores e incentivo para crescimento profissional.

Eixo 3-Políticas acadêmicas: Questões sobre conteúdos disciplinares e respectivas atividades curriculares.

Eixo 4- Políticas de gestão: Questões sobre regimentos e regulamentos da instituição.

Eixo 5-Infraestrutura: Questões elaboradas com a finalidade de avaliar a instituição como um todo em suas condições prediais.

Faz-se importante esclarecer que as questões abordadas, atualmente são submetidas ao setor jurídico da instituição, com a intenção de avaliar sob a Lei Geral de Proteção de Dados.

Em particular coube aos discentes responder um questionário com questões socioeconômicas com a finalidade de compreender a população de alunos e assim melhor atendê-la, bem como avaliação dos docentes, ou seja, os alunos avaliaram individualmente todos os professores que ministraram aulas durante o ano de 2021.

Vale a pena citar que já houve avaliações por três anos, sendo este o quarto ano (ano de 2021) em que a avaliação ocorre, havendo adequações ao questionário pela metodologia de ensino sofrer mudanças consequentes das aulas não serem presenciais e permanecerem durante o ano de 2021 na modalidade remota.

Ainda se ressalta que as aulas foram sempre remotas, sendo ministradas em tempo, existindo turmas no curso de Bacharel em Enfermagem nos períodos diurnos e noturnos, períodos estes em que os próprios docentes colaboraram para a divulgação de como seria possível responder ao questionário, bem como sua importância para realização de ações de melhorias.

Com a finalidade de facilitar o acesso ao questionário, os grupos envolvidos, puderam responder online, sendo mantido o anonimato, para que as respostas fossem fidedignas, oferecendo liberdade de expressão a todos.

As respostas poderiam ser caracterizadas com menções de 1 a 5, sendo 1 para menção mínima e 5 para a máxima, considerando a possibilidade de escolha pela resposta “não sei opinar”, já que ao avaliar o ano anterior foi identificado que muitos indivíduos, por não conhecerem alguns serviços por não necessitar dos mesmos, atribuíram a nota mínima, contaminando a amostragem.

O Planejamento da avaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e procurou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma tem-se:

EIXO 1	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES
EIXO 3	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES
EIXO 4	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES
EIXO 5	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO - 2021

A avaliação institucional da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP seguiu um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento até a apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO
I. PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	Reunião CPA – Nomeação e apresentação de novos membros	Setembro/2021
	Reunião CPA – Discussão de estratégias para a avaliação	
	Reunião CPA – Discussão para a reestruturação dos instrumentos de avaliação	
	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos	
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos	
II. EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa	Outubro /2021
	Coleta de Dados (recebimento das respostas aos questionários eletrônicos)	
	Extração e organização dos dados	
III. ANÁLISE DOS RESULTADOS	Organização e análise prévia dos resultados	Novembro/2021
	Reunião CPA – Apresentação e discussão dos resultados	
	Elaboração do relatório Final	
IV. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	Reunião CPA – Apresentação e discussão dos resultados com os membros do Conselho Universitário	Dezembro/2021
	Divulgação dos resultados e Relatório Final à comunidade	

* Em virtude da pandemia de COVID início do ano de 2021, foi realizada uma nova adequação nos questionários e os mesmos foram reaplicados avaliando o plano de contingência elaborado pela IES referente ao COVID.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas pelos membros da CPA as estratégias da avaliação, discutido e elaborado os meios e os instrumentos utilizados para a coleta de dados, levando-se em consideração as diversidades de cada dimensão. A comissão optou por utilizar como instrumento principal de avaliação o questionário eletrônico quantitativo.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos

Os questionários eletrônicos quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP. Esses questionários foram elaborados seguindo a sistemática contida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador tem a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados, conceito de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior ou optar por “não sei opinar” caso não se considerasse apto a opinar sobre determinado aspecto.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador.

Utilizou-se a ferramenta Google Formulários para a montagem dos questionários e os links de cada questionário foram disponibilizados no site no ambiente online (acadêmico e docente), os quais acessavam mediante login e senha de acesso exclusivo dos usuários, exceto para a comunidade externa, que foi questionário de acesso aberto.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex:

CONCEITO FRACIONADO	CONCEITO SIMPLIFICADO
3,1 a 3,4	3
3,5 a 3,9	4

Os resultados da avaliação estão apresentados, seguindo os cinco eixos definidos pelo SINAES.

RESULTADOS – 2021

Análise dos dados obtidos por categorias

Ressalta-se que as análises foram realizadas priorizando as questões cuja categorização não atingiu o conceito máximo, considerando-se a necessidade de ações de melhorias

Corpo Docente- 100% dos professores responderam ao questionário

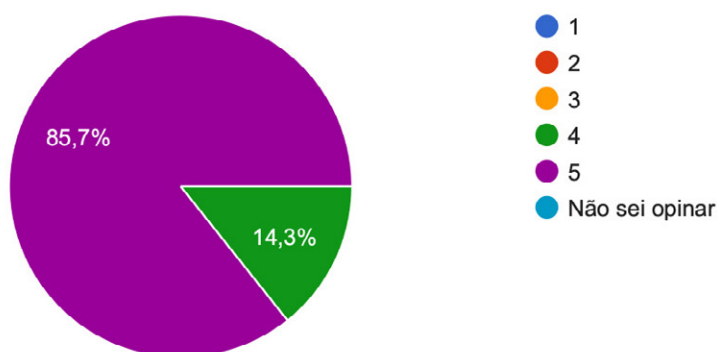
Observa-se nos gráficos que poucos docentes, cerca de 14,1% conceituaram suas respostas com a menção 4, sendo algumas das questões avaliadas ligadas diretamente à realidade de aulas presenciais e conseqüentemente por não ser a metodologia utilizada no período avaliado, causou influência nas respostas. No ano de 2021, novos professores foram contratados e devido ao distanciamento social, por mais que tenham recebido informações, não tiveram contato presencial com toda a infraestrutura podendo ser inferido que parte das respostas que não foram colocadas a menção máxima, se deu pela falta de contato presencial.

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional,

Observa-se que 14,3% dos docentes avaliaram com menção 4 a respeito de deter conhecimentos sobre a importância da CPA, provavelmente os professores que foram admitidos, tiveram pouco contato com esta comissão, sendo que 7,1% colocam a menção 4 no que diz respeito ao recebimento de informações sobre a coleta de dados da CPA provavelmente pelo mesmo motivo.

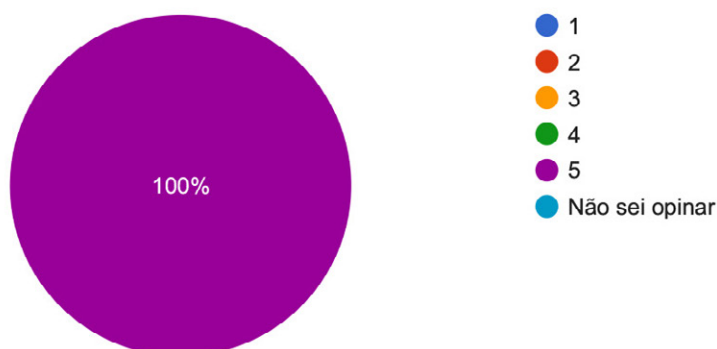
1) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?

14 respostas



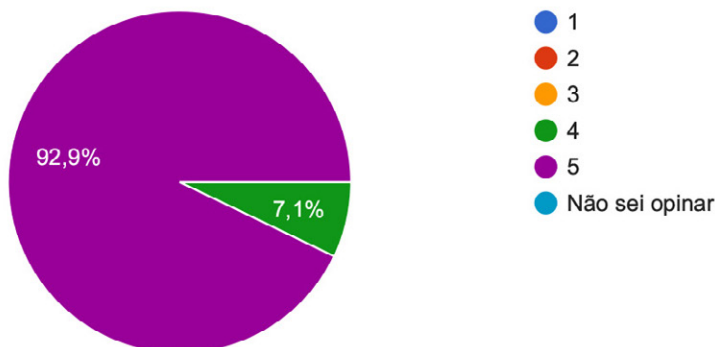
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

14 respostas



3) Você foi informado sobre a coleta de dados para Avaliação Institucional?

14 respostas

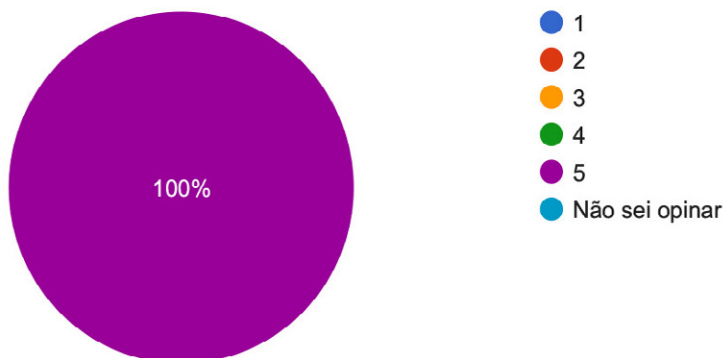


Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.

Observa-se que 14,3% dos docentes definem menção 4 para a questão que aborda sobre oportunidades oferecidas à comunidade acadêmica, bem como a atuação institucional junto à comunidade para promover saúde e 7,1% responderam com menção quatro quando inqueridos sobre acolhimento aos portadores de necessidades especiais dentro da FASIG.

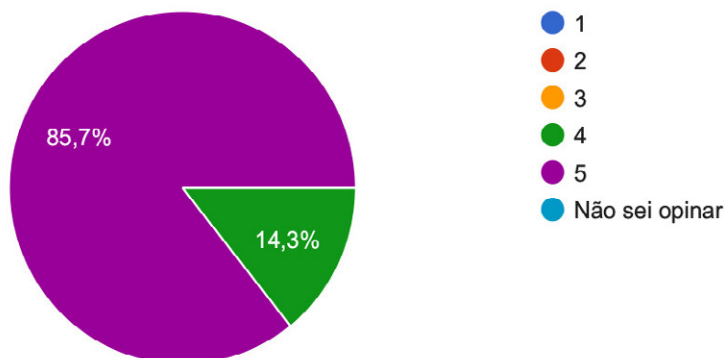
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

14 respostas



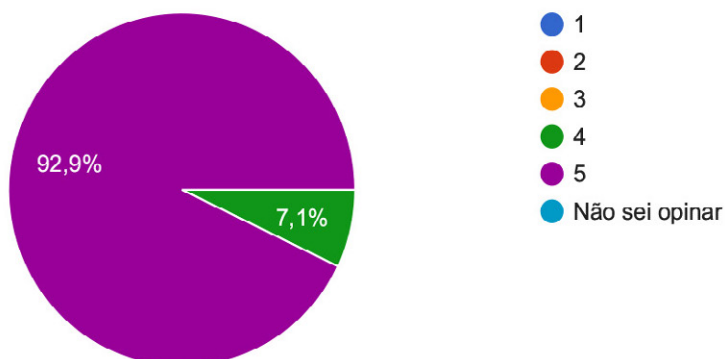
5) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

14 respostas



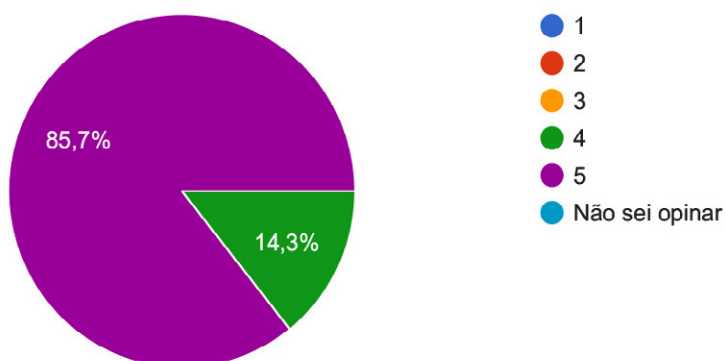
6) Existe preparo da Instituição para o acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais?

14 respostas



7) Existe atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

14 respostas

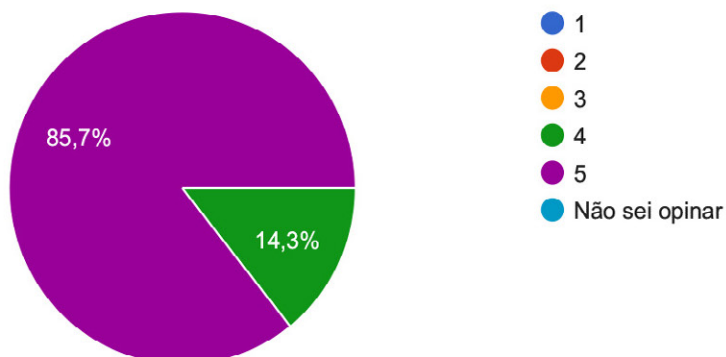


Eixo 3- Políticas Acadêmicas.

Observa-se que 14,3% dos docentes mencionaram 4 para a questão sobre a viabilidade e incentivo por parte da instituição em ensino, pesquisa e extensão, bem como capacitação e formação continuada, sendo esta mesma porcentagem de professores mencionando 3 ao responder sobre integração de conteúdos das disciplinas, bem como respondem com 4 para a questão que aborda sobre condições adequadas para atendimentos extraclasse oferecido aos discentes. Ainda neste eixo, quando se analisa sobre a eficiência da ouvidoria, 50% dos professores apontam como não saber opinar. Nesta análise, provavelmente se observa grande influência da atuação remota e ainda com relação a ouvidoria, muitos problemas dos grupos são resolvidos pelas coordenações ou chefias imediatas, desta maneira os indivíduos não precisam utilizar da ouvidoria, não sabendo opinar sobre o assunto.

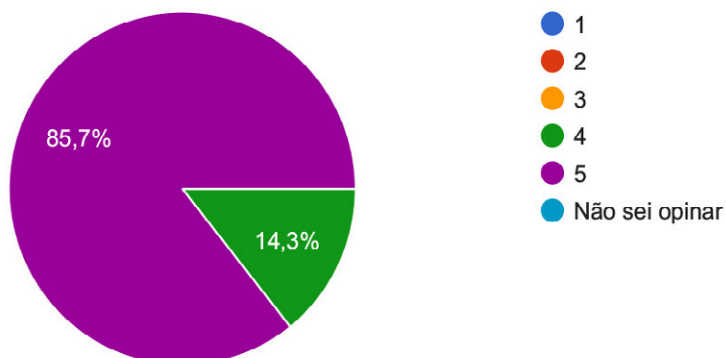
8) Você sabe sobre o incentivo e viabilidade ao desenvolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição?

14 respostas



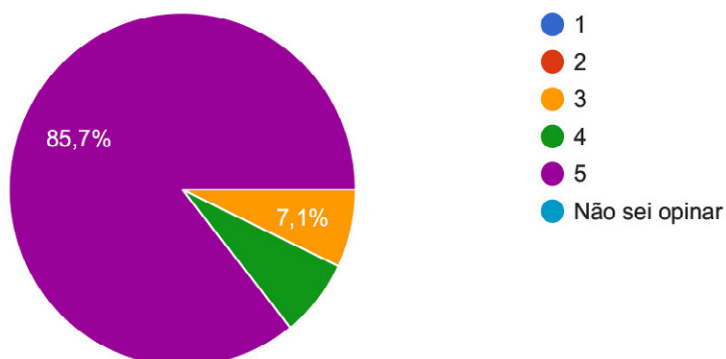
9) Existe incentivo à capacitação e formação continuada?

14 respostas



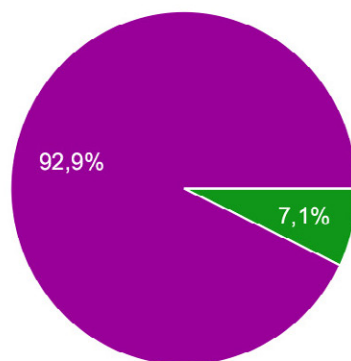
10) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?

14 respostas



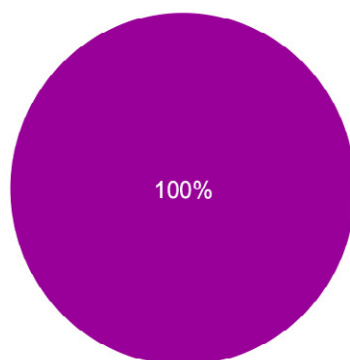
11) Existem condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?

14 respostas



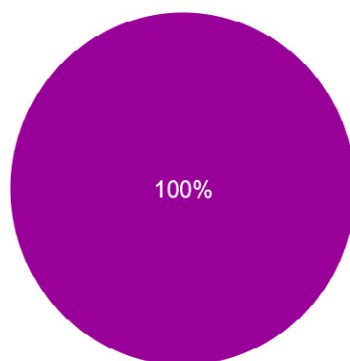
12) O site da Instituição é eficiente?

14 respostas



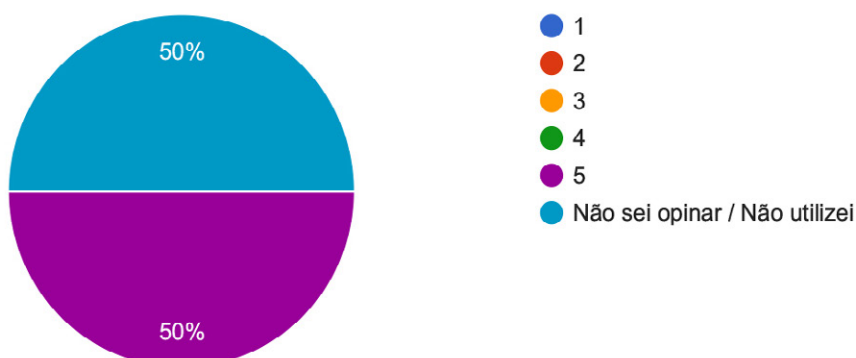
13) O Portal do Professor é eficiente?

14 respostas



14) A Ouvidoria é eficiente?

14 respostas

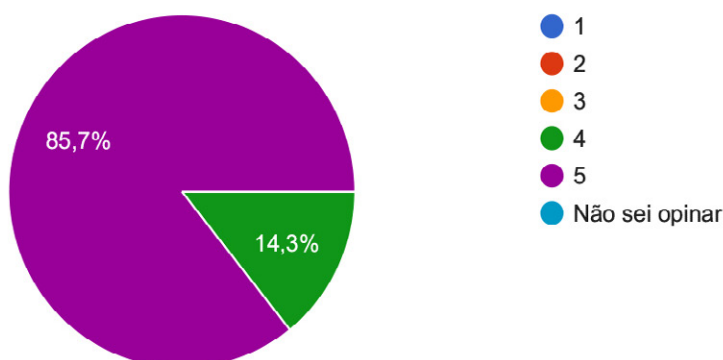


Eixo 4-Políticas de Gestão.

Ao responder sobre regulamentos e regimentos institucionais, 14,1% conduziram este critério com nota 4, sendo o mesmo indicador no que diz respeito à resposta para avaliar a relação entre professores e técnicos. 7,1% conferem 3 quando respondem sobre valorização e motivação profissional oferecida pela instituição, sendo esta mesma proporção de professores responsável por escolher a resposta "não sei opinar" a respeito dos colegiados, como Núcleo Docente Estruturante, sua autonomia e representatividade. Em especial para o questionamento sobre a qualificação profissional e comprometimento dos técnicos 14,3% não souberam opinar e 21,4% adotaram a menção 4. Para os projetos de extensão, 7,1% mencionaram 3 e 21,4% adotaram a menção 4. Ao serem questionados sobre suporte de equipamentos audiovisuais 28,6% não souberam opinar.

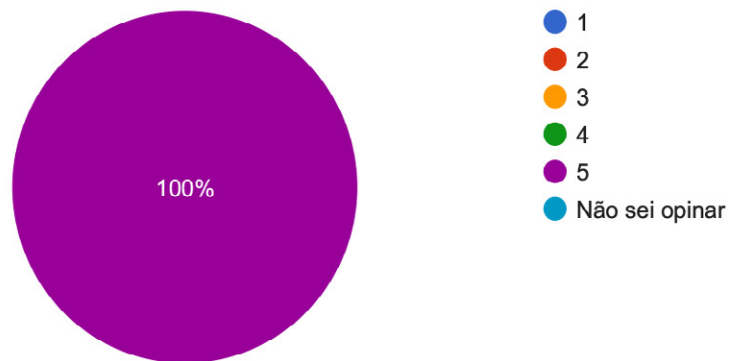
15) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

14 respostas



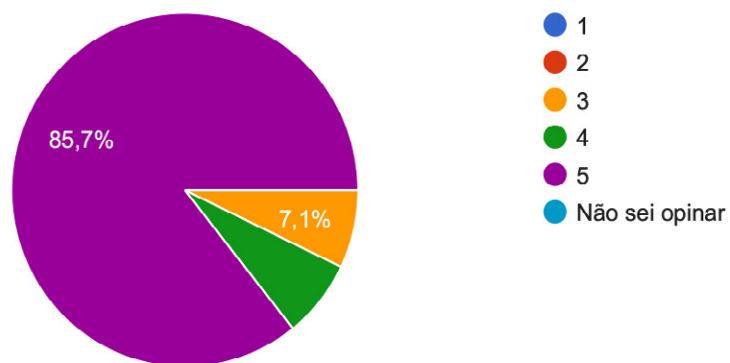
16) Qual o nível de comunicação da Instituição com os docentes?

14 respostas



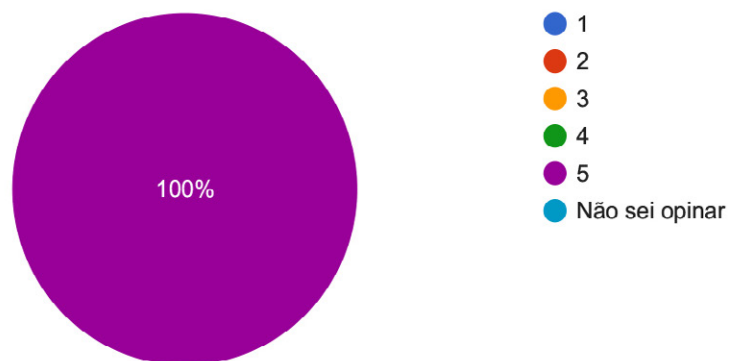
17) A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.

14 respostas



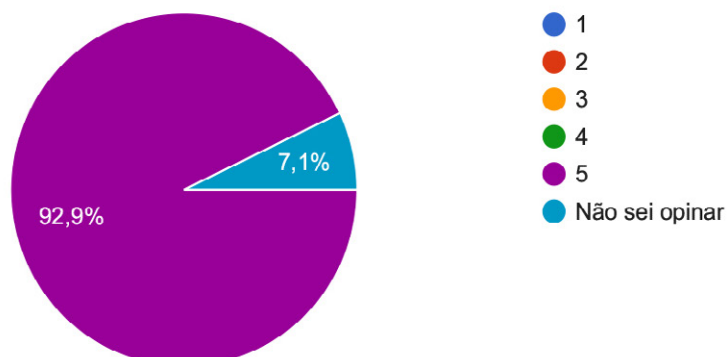
18) A regularidade dos pagamentos.

14 respostas



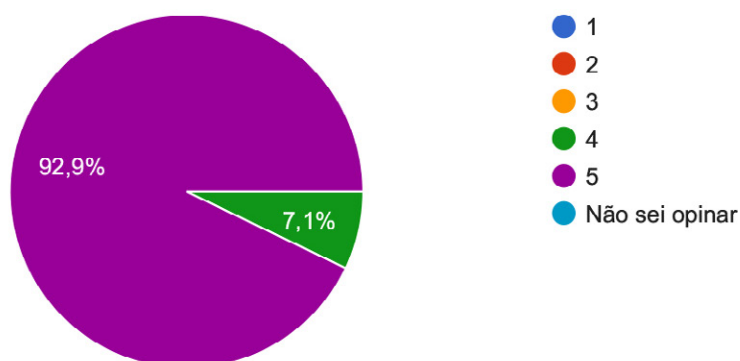
19) Qual é o nível de representatividade e autonomia dos Colegiados e Núcleo Docente Estruturante?

14 respostas



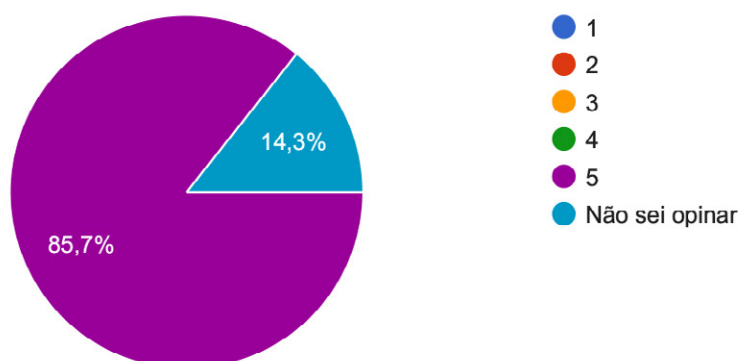
20) Existe bom relacionamento professor-alunos?

14 respostas



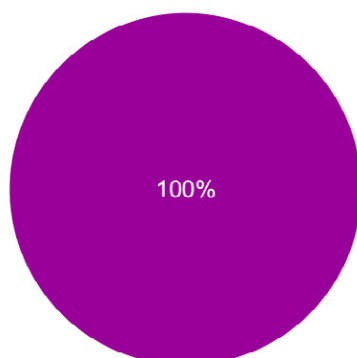
21) Existe bom relacionamento professor-técnicos?

14 respostas



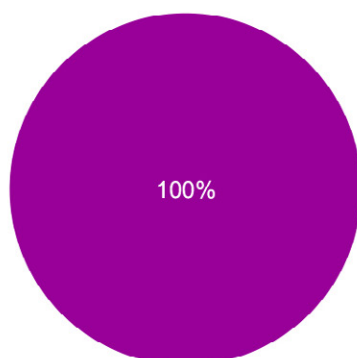
22) Existe bom relacionamento professor-coordenador?

14 respostas



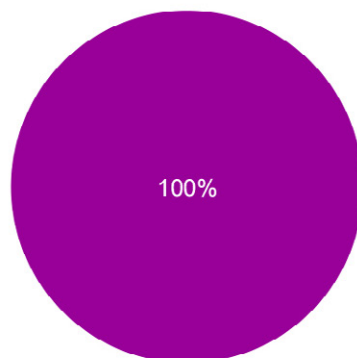
23) Existe bom relacionamento entre professores?

14 respostas



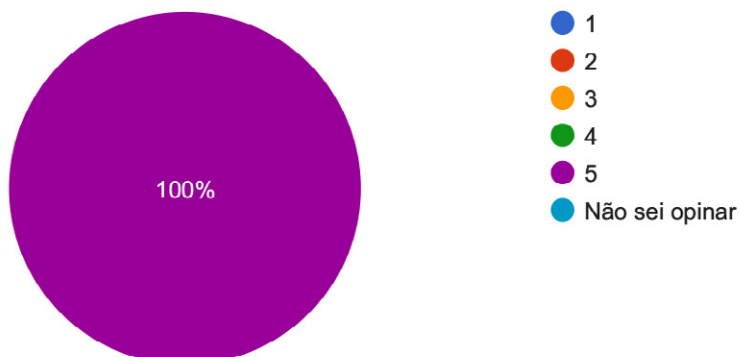
24) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os docentes?

14 respostas



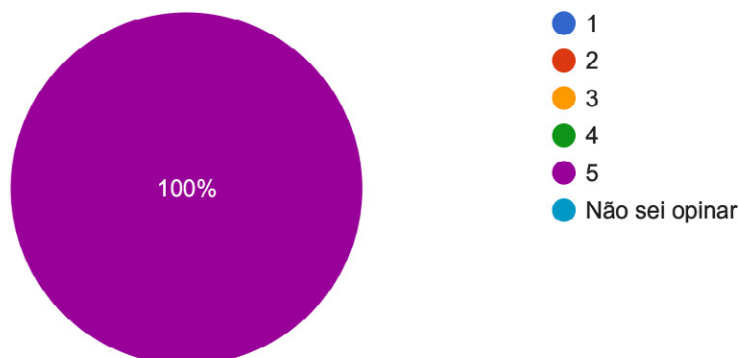
25) Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?

14 respostas



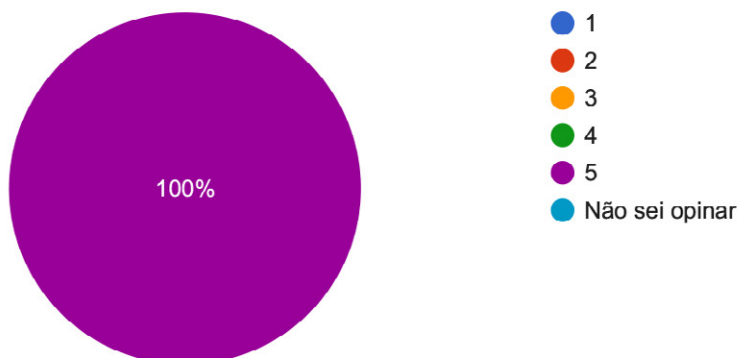
26) A Instituição se prontificou a atender as determinações legais, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo?

14 respostas



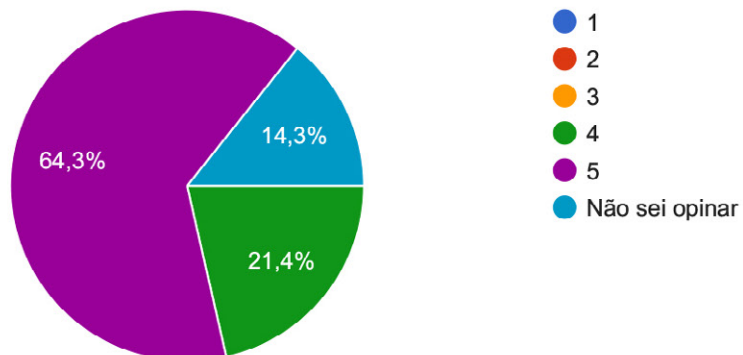
27) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?

14 respostas



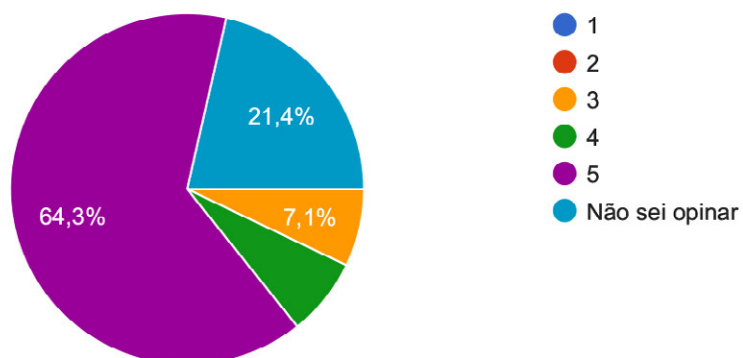
28) Qual o nível de qualificação profissional e o comprometimento dos técnicos?

14 respostas



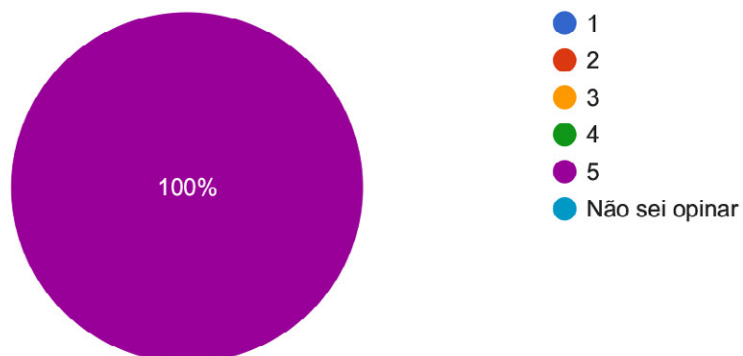
29) A tramitação dos Projetos de Extensão

14 respostas



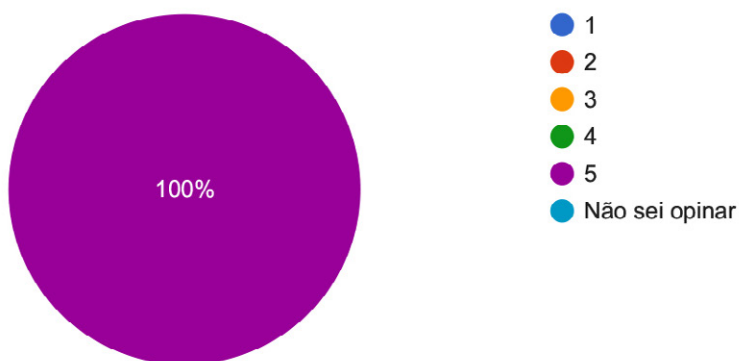
30) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?

14 respostas



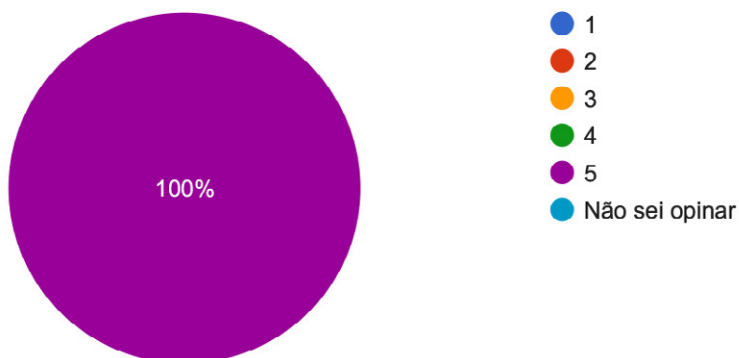
31) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

14 respostas



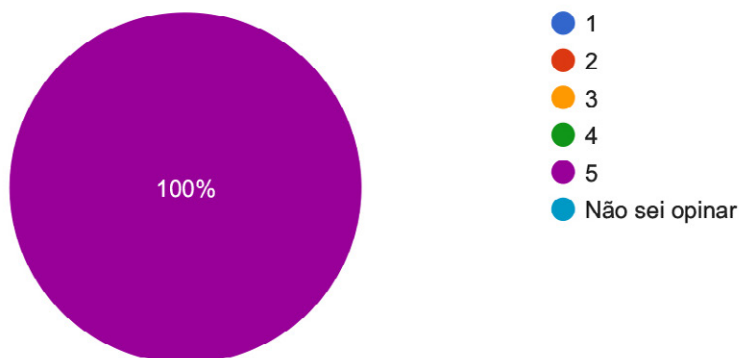
32) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

14 respostas



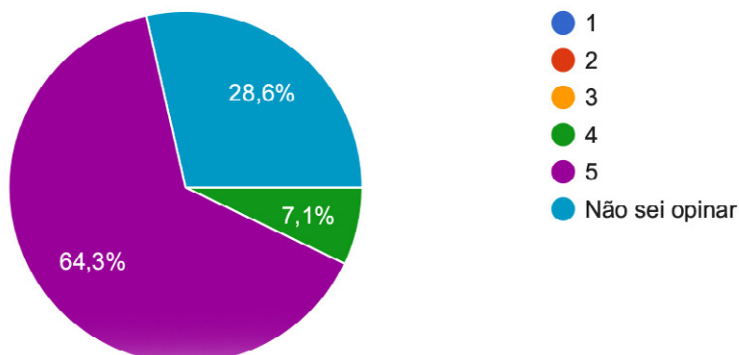
33) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Departamento de Recursos Humanos?

14 respostas



34) Qual o nível de qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais?

14 respostas

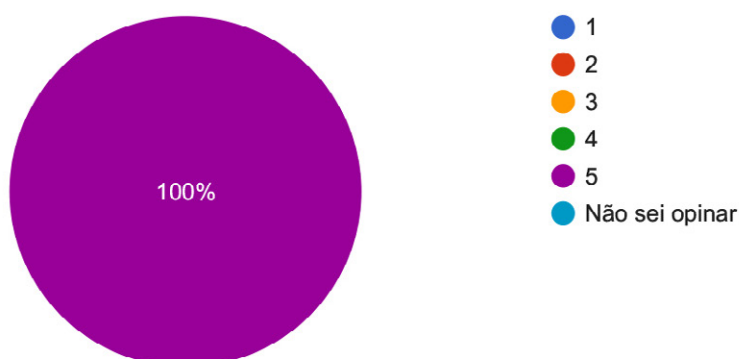


Eixo 5- Infraestrutura.

Para as questões aplicadas sobre os espaços físicos de laboratórios, área de recursos humanos e afins, 7,1% dos professores não souberam opinar.

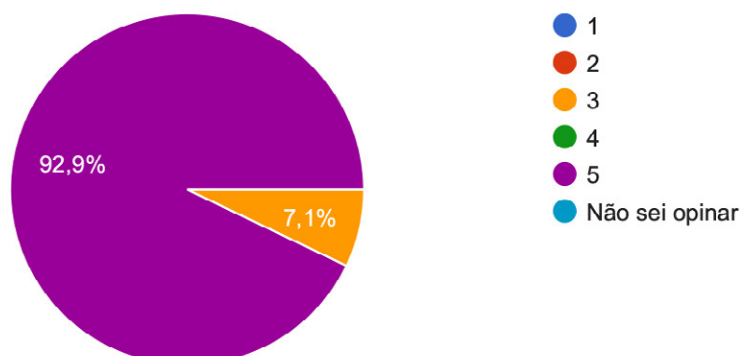
35) Existem recursos audiovisuais, iluminação e climatização nas salas de aula?

14 respostas



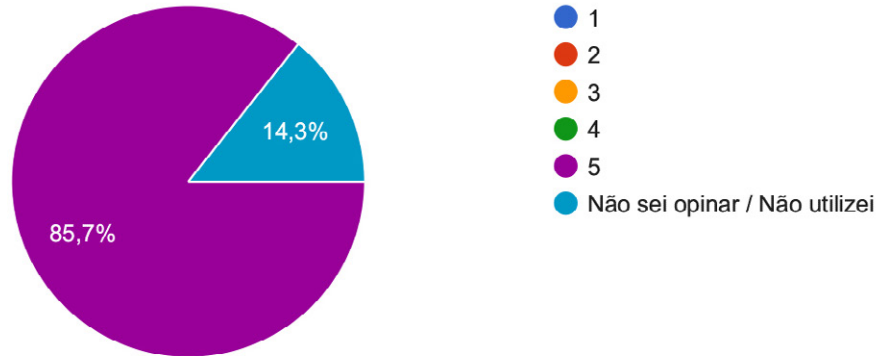
36) A sala dos professores tem boa localização, espaço físico e equipamentos adequados?

14 respostas



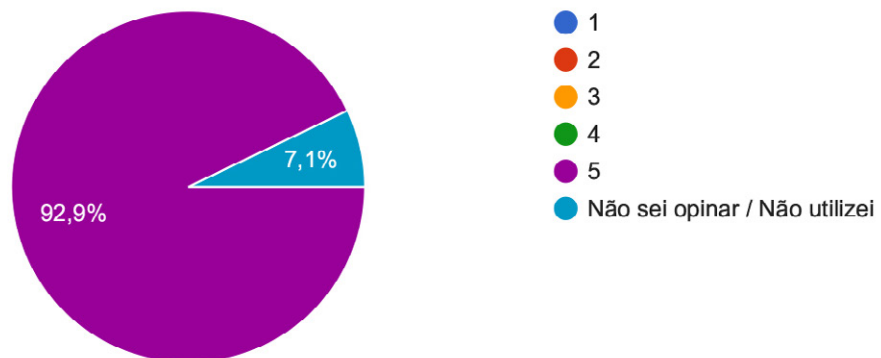
37) Os laboratórios (Microscopia e Anatomia) possuem espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

14 respostas



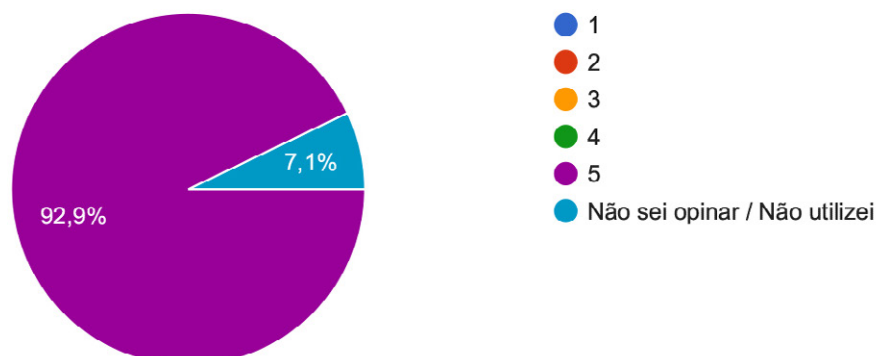
38) O laboratório de formação profissional possui espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

14 respostas



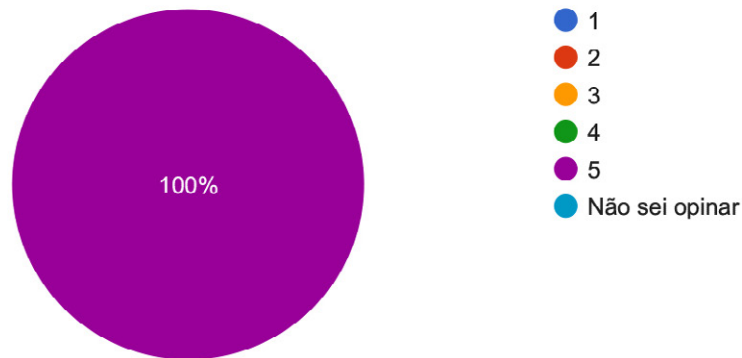
39) O laboratório de informática possui espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

14 respostas



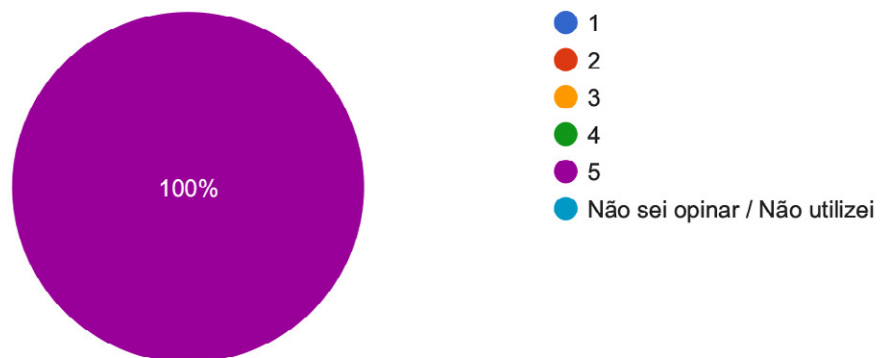
40) A Biblioteca possui acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo) adequados?

14 respostas



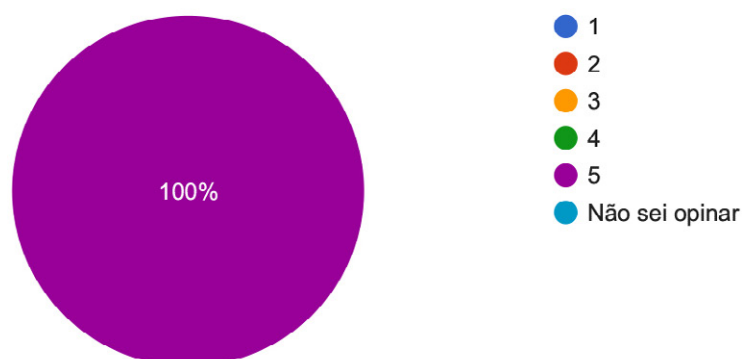
41) A Biblioteca possui espaço físico, equipamentos de informática e manutenção adequados?

14 respostas



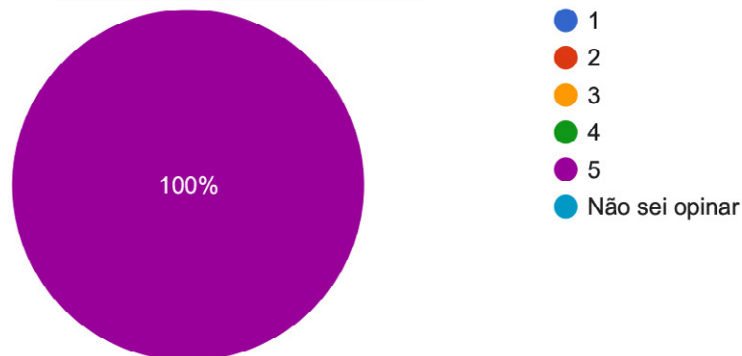
42) Os pátios e estacionamentos possuem espaço físico, iluminação e segurança adequados?

14 respostas



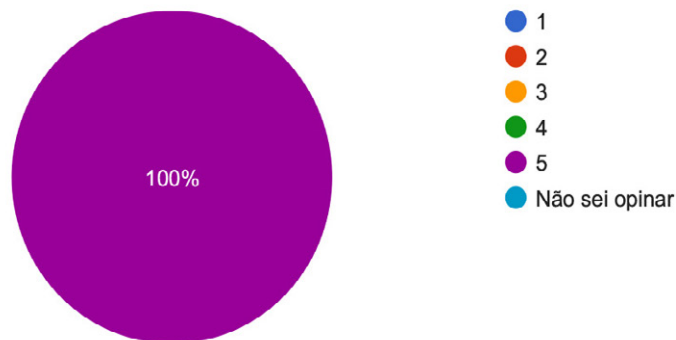
43) Os corredores possuem iluminação, sinalização e segurança adequados?

14 respostas



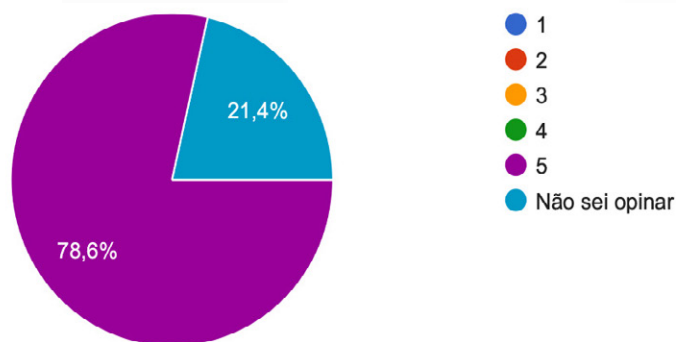
44) Os banheiros possuem higiene, quantidade e as localizações adequados?

14 respostas



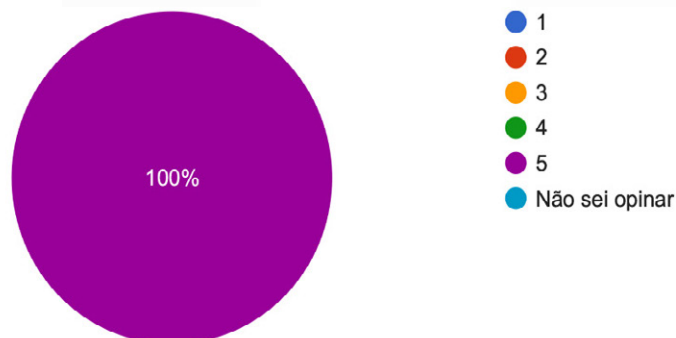
45) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?

14 respostas



46) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

14 respostas



Conclusões- Análise crítica

Após analisar as respostas dos docentes, é compreensível que alguns docentes desconheçam parte da instituição, pois além de alguns serem recém-contratados, neste ano 5 docentes iniciaram suas atividades na instituição, ainda não tiveram contato direto com a Faculdade por ser um período de pandemia e as aulas permanecerem remotas. É inegável que houve prejuízos também na comunicação fazendo com que alguns não soubessem onde encontrar alguns documentos como regulamentos ou regimentos institucionais.

De todo modo as respostas mesmo não sendo menções muito inferiores, não deixa a instituição confortável, decidindo por ações, principalmente informativas através de reuniões a serem realizadas com os professores, que resultarão em revisão das ementas e conteúdos programáticos, informações institucionais, visita aos ambientes da Faculdade para mostrar toda infraestrutura, reconhecimento de toda a equipe técnica e serviços correlatos, com a intenção de atender as necessidades dos docentes e conseqüentemente melhorando a qualidade do ensino.

Corpo Discente:

No total, 57,21% dos alunos responderam ao questionário.

Cenário Socioeconômico:

Após algumas reuniões a CPA acreditou ser importante acrescentar para o ano de 2021, um questionário abordando as condições socioeconômicas dos alunos, com a finalidade de melhor conhecer esta população e conseqüentemente atender às suas necessidades. Para tanto os alunos responderam a questões para melhor avaliação de seu perfil.

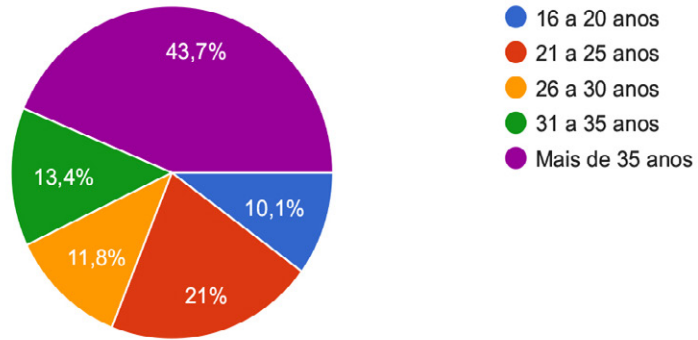
As questões elaboradas abordam idade, perfil financeiro, social, bem como características específicas que identificam facilidades ou dificuldades que os discentes enfrentam para chegar a instituição de ensino.

Análise das características compostas neste questionário.

Com relação a idade, 43,7% dos alunos têm mais do que 35 anos, seguido de 21% que está entre a faixa etária de 21 a 25anos, 13,4%, faz parte da faixa de 31 até 35 anos de idade, 11,8% de 26 até 30 anos e 10,1% são os mais jovens com 20 anos ou menos. A maioria, ou seja 78,2% são do sexo feminino. Com relação a cor da pele 42,9% responderam serem brancos, 38,7% pardos e 17,8% negros. Em relação a moradia 46,2% residem em casas ou apartamentos com cônjuges ou filhos e 36,1% moram com pais ou outros familiares, havendo ainda uma pequena parcela de alunos, 8,4% que residem sozinhos. Os demais residem em repúblicas ou outras condições. 26,1% dos inqueridos respondeu conviver com 3 pessoas em seu domicílio, 23,5% residem com duas pessoas e 22,7 com 4 ou mais pessoas, enquanto os demais residem com uma ou sozinhos. Com relação a situação profissional 53,8% respondeu trabalhar entre 20 a 40h semanais, sendo 27,7% com carga horaria de trabalho integral e 10,9% estão sem trabalho. Ao serem questionados sobre a renda familiar 58,8% dos discentes recebe como salário entre 2000 a 4000 reais, 18,5% ganha até 2000 reais e 16,8% entre 4000 a 7500reais. É importante ressaltar que 39,5% se consideram detentor de renda sendo independente financeiramente e contribui com os gastos familiares, enquanto 24,4% é o principal responsável pelo sustento familiar, logo a seguir 15,1% declara ter renda e receber ajuda financeira e 9,25 se sustenta sozinho. Quanto ao ensino 80,7% cursaram o ensino tradicional e 8,4% cursaram ensino adulto como por exemplo o modelo supletivo. Para chegar a FASIG, 69,7% dos alunos utilizam metrô ou trem e ônibus enquanto 20,2% utilizam metrô e trem como transporte. 1,7% dos alunos se declaram portador de necessidades especiais, sendo 100% destes alunos declarantes de mobilidade reduzida. Quando perguntados sobre como souberam do curso de Bacharel em enfermagem, observa-se que 60,5% são colaboradores do grupo Trasmontano/ IGESP, 19,3% tomaram conhecimento através da Internet 8,2% tiveram indicações de familiares. 59,7% dos estudantes se interessaram pela faculdade por causa das bolsas ou descontos proporcionados pela instituição, 14,3% pelo preço da mensalidade. Com relação a indicar a Faculdade, 90,8% dos alunos recomendariam a instituição.

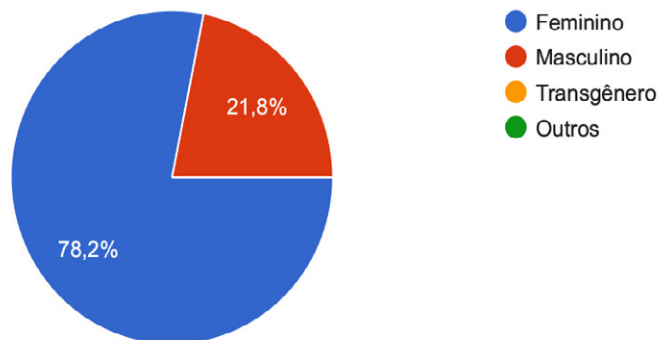
01) Qual sua faixa etária?

119 respostas



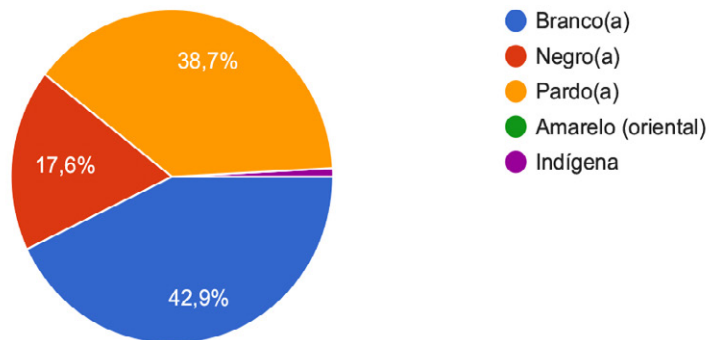
02) Qual seu gênero sexual?

119 respostas



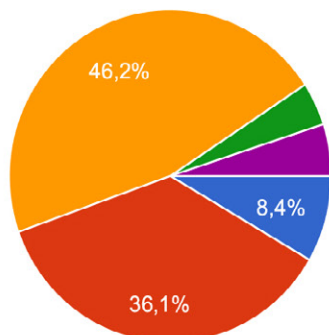
03) Quanto a cor da pele, você se considera:

119 respostas



04) Onde e como você mora atualmente?

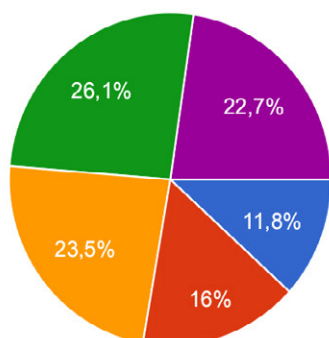
119 respostas



- Em casa ou apartamento, sozinho
- Em casa ou apartamento, com pais ou com parentes
- Em casa ou apartamento, com cônjuge e filhos
- Em casa, apartamento ou república, com outras pessoas
- Outro

05) Quantas pessoas da sua família moram com você?

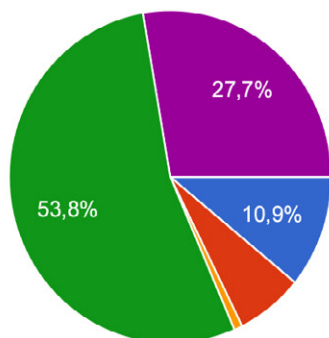
119 respostas



- Nenhuma
- Uma
- Dois
- Três
- Quatro ou mais

06) Melhor descreve, atualmente, sua situação profissional:

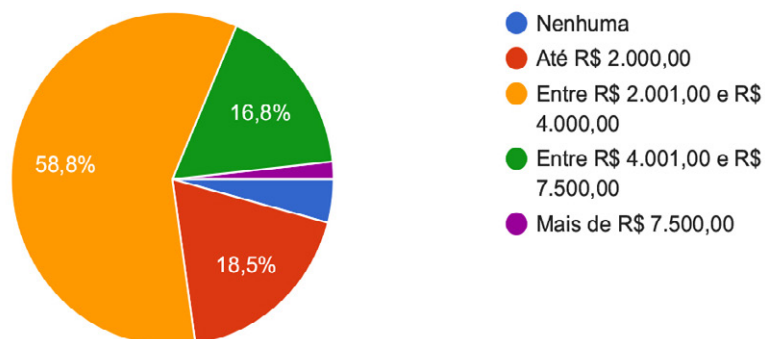
119 respostas



- Desempregado
- Trabalhando eventualmente
- Trabalho até 20 horas semanais
- Trabalho mais de 20 horas e menos de 44 horas semanais
- Trabalho em tempo integral

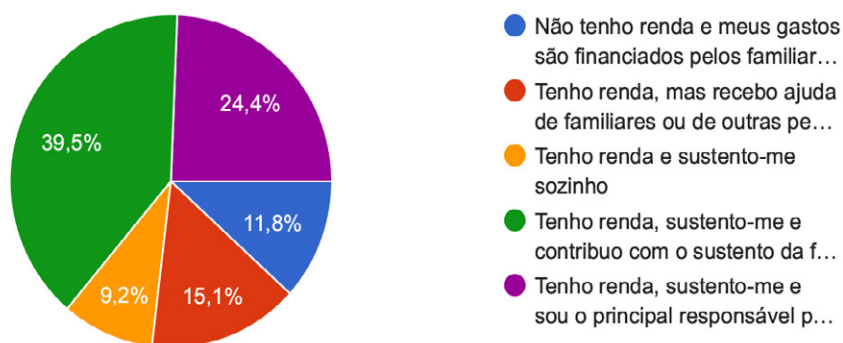
07) Qual é, aproximadamente, sua renda familiar?

119 respostas



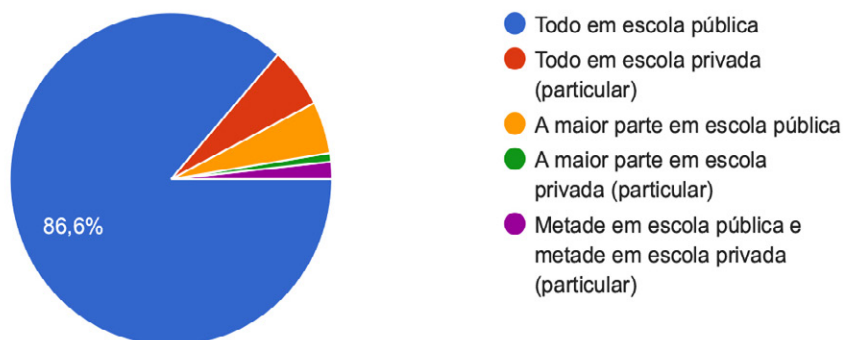
08) Assinale a situação que melhor descreve seu caso:

119 respostas



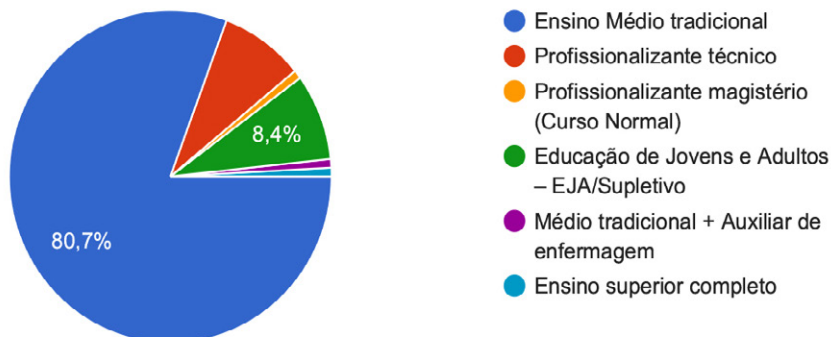
09) Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?

119 respostas



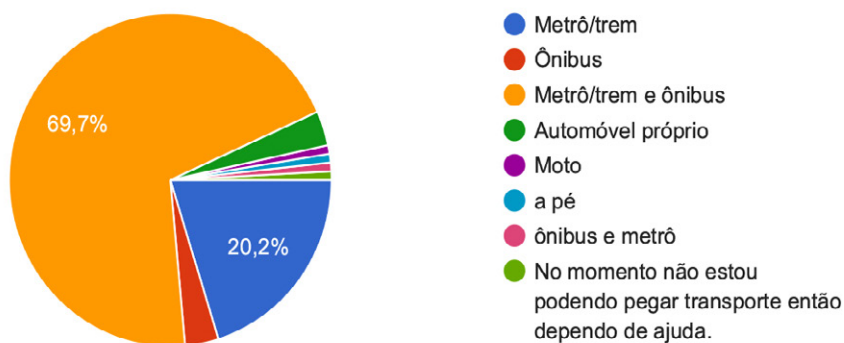
10) Que tipo de Ensino Médio você concluiu?

119 respostas



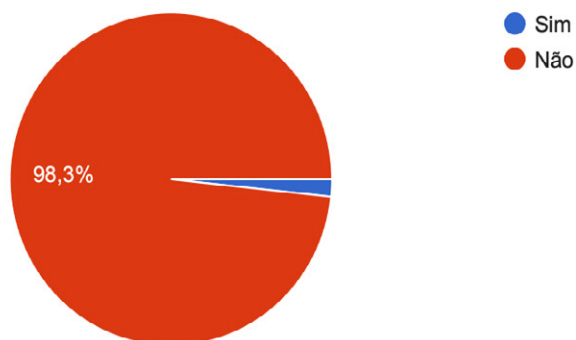
11) Qual meio de transporte que você utiliza para vir às aulas?

119 respostas



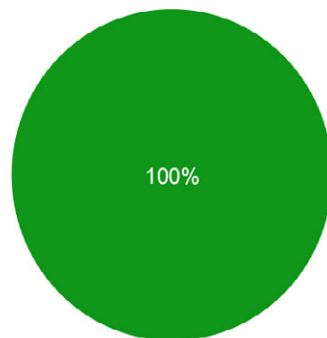
12) Você se declara portador de necessidades especiais?

119 respostas



13) De que tipo de recurso especial você necessita?

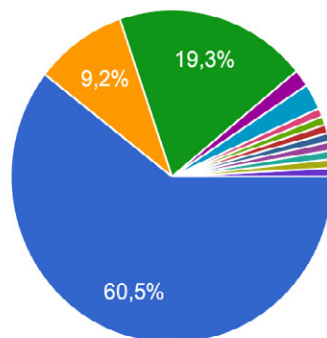
2 respostas



- De necessidade auditiva
- De necessidade motora
- De necessidade visual
- De necessidade para pessoas com mobilidade reduzida
- Não necessito de qualquer apoio especial

14) Como você tomou conhecimento do curso da FASIG?

119 respostas

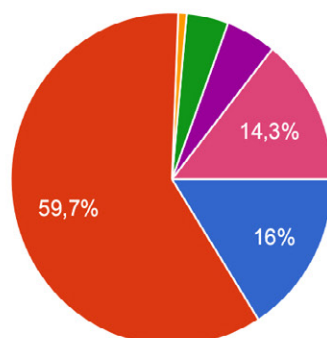


- Colaborador IGESP/TRASM...
- Anúncio em jornais
- Indicação de familiares ou am...
- Internet
- Outdoor/mídia impressa
- PROUNI
- Convênio
- ProUni, está faculdade estava...

▲ 1/2 ▼

15) Por que escolheu este curso na FASIG?

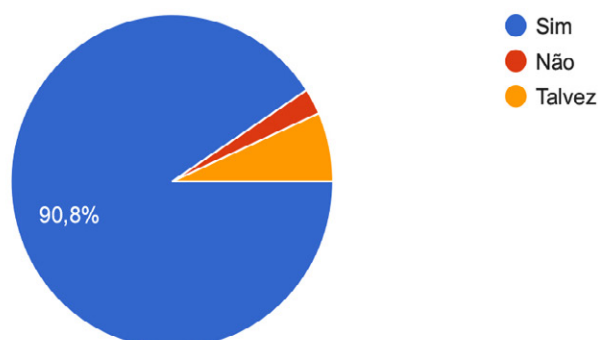
119 respostas



- Avaliação e notas do MEC
- Bolsa de estudos e descontos
- Facilidade de transporte e acesso
- Influência de familiares ou amigos
- Infraestrutura
- Localização
- Mensalidade/Preço

16) Você indicaria a FASIG para familiares e amigos?

119 respostas



Conclusões - Análise crítica

Após avaliar as respostas, alguns dados obtidos se fazem importantes observar.

Com relação a faixa etária a maioria dos indivíduos predomina com mais de 31 anos, pactuando que o público se trata de pessoas que muito provavelmente pararam de estudar por algum tempo retomando agora. Isso faz crer que provavelmente por estarem fora de instituições de ensino necessitam de atenção e acolhimento para devida adequação.

A maioria da população analisada é do sexo feminino, porém observa-se que vem aumentando o interesse pelo sexo masculino para almejar a profissão de enfermeiro. No que diz respeito a cor da pele, apesar da maioria se declarar branco, quando somados os negros e pardos, observa-se maior quantidade relacionada aos brancos, possivelmente denotando oportunidades iguais.

A maioria dos alunos declara residir com familiares, muito provavelmente mantendo dependentes e ainda são declarantes de trabalhar por 20 até 40 horas semanais, demandando grande período do dia no trabalho, porém a quantidade de desempregados, apesar de ser minoria, não deixa de ser preocupante, pois por mais que tenham descontos nos estudos, podem ter que deixar a faculdade por dificuldades financeiras, deste modo seriam pessoas que perderiam a oportunidade de crescimento socioeconômico.

O valor salarial predominante é de renda baixa e considerando que muitos sustentam a família, a instituição tem a mesma preocupação descrita anteriormente.

Mesmo assim a maioria se considera independente financeiramente.

No que diz respeito ao transporte que utilizam para chegar a faculdade a maior parte dos discentes faz uso de transporte coletivo, meios estes que facilitam o acesso a FASIG, por sua localização

A FASIG se preocupou em perguntar aos alunos se existia a percepção de ser portador de necessidades especiais e uma pequena porcentagem mencionou ter mobilidade reduzida.

Relacionado ao modo em que os alunos obtiveram conhecimento sobre a faculdade, a maior parte dos alunos, são colaboradores da rede Trasmontano/ IGESP, ou seja, souberam através da campanha institucional e escolheram a faculdade considerando as bolsas de estudo bem como descontos.

Após todas as considerações a FASIG pretende realizar ações para que o acolhimento aos estudantes seja para melhoria do ensino, bem como:

No primeiro momento a principal preocupação foi com a porcentagem de alunos que responderam o questionário, por mais que tenham sido informados sobre o que é a CPA, bem como da importância em responder o questionário, provavelmente não foi compreendido que para realização de melhorias seria necessário a opinião de todos, de tal modo que é importante após esta análise, conscientizar a todos o quanto a realização da avaliação institucional por todos os grupos que nela estão, é um diferencial.

Divulgar o espaço de atendimento ao aluno para realizar melhor acolhimento na vigência de problemas.

Envolver os docentes para dar atenção especial aos discentes com maiores dificuldades no aprendizado, considerando que o ensino se trata de Andragogia e muitos alunos há tempos estão distantes da área acadêmica, sendo natural haver dificuldades.

Incentivar o estudo com utilização da biblioteca e acessos as referências bibliográficas online, facilitando para o aluno complementar seu aprendizado.

Incentivar a divulgação ou compartilhamento em redes sociais das ações institucionais, desta forma tornando o curso mais visível, melhorando cada vez mais o nível para atrair alunos que estão saindo do nível médio.

Oferecer cada vez mais condições aos indivíduos com necessidades especiais, bem como tornando transparente o acesso e facilidades para tais necessidades.

Mostrar todos os serviços que o aluno tem direito, bem como as instalações que visam a melhoria do aprendizado.

Segue a análise dos questionários ainda aplicados aos discentes

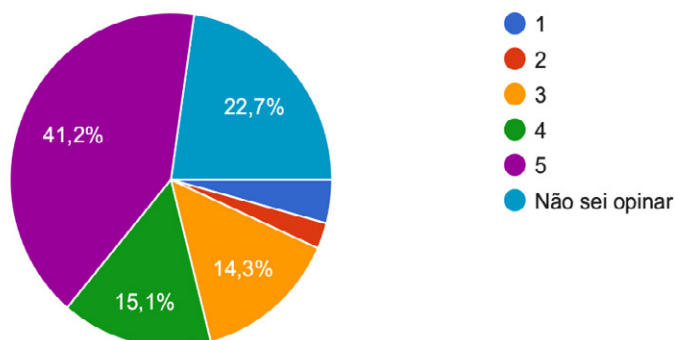
Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

22,7% dos alunos não souberam opinar sobre a CPA, sendo que 15,1% mencionaram 4 para este critério e 14,3% optaram por 3.

Quando perguntados sobre receberem informações sobre a avaliação institucional e sua importância, 18,5% dos alunos mencionaram 4 e 8,4% não souberam opinar.

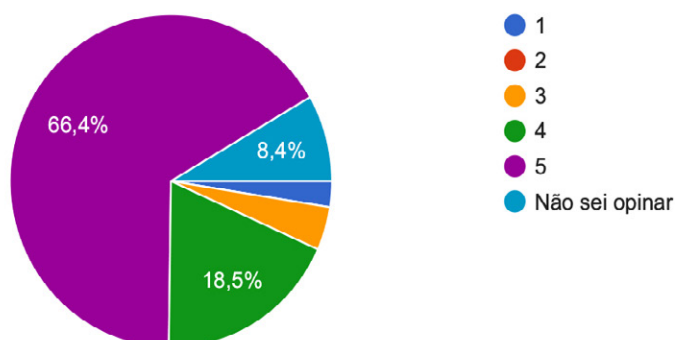
Com relação a coleta de dados 16% dos alunos escolheram menção 4, enquanto 9,2% não souberam informar sobre o assunto.

17) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?



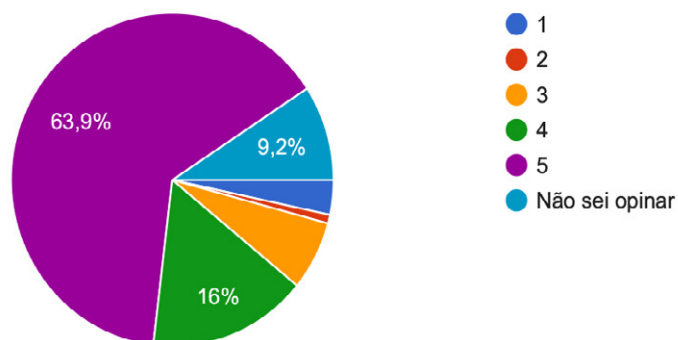
18) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

119 respostas



19) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

119 respostas



Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

No que diz respeito a coordenação do Campus 16% avaliaram com menção 4, e 7,6% não souberam opinar.

Quando avaliaram o coordenador do Campus 17,6% optaram por 4 e 8,4% não souberam opinar.

Ao responder sobre a transparência e disponibilidade do PDI 16% da população deu como resposta a menção 4 e 16% não souberam opinar.

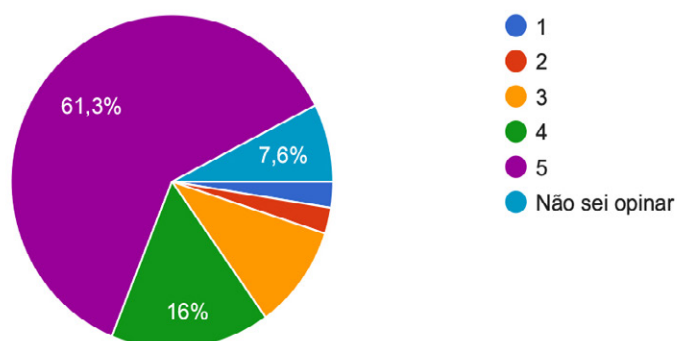
Relacionada as oportunidades oferecidas a comunidade acadêmica sobre ações comunitárias 13,4% mencionaram 4 e 17,6% não souberam opinar.

Com relação ao acolhimento oferecido a pessoas com necessidades especiais 35,3% dos alunos não souberam opinar.

Com relação a ações institucionais junto à comunidade promovendo saúde, cultura e lazer 38,7% não souberam opinar.

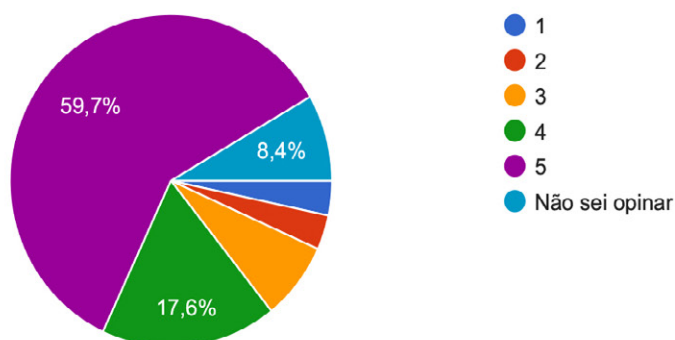
20) Como você avalia a Coordenação de Campus?

119 respostas



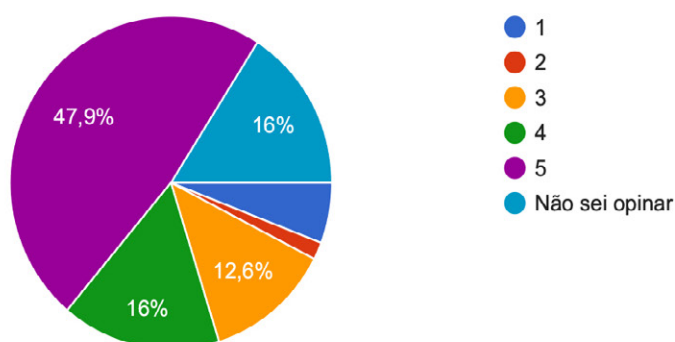
21) Como você avalia o Coordenador do Curso?

119 respostas



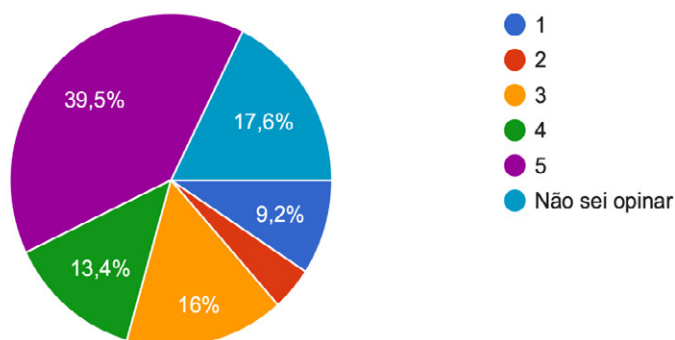
22) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

119 respostas



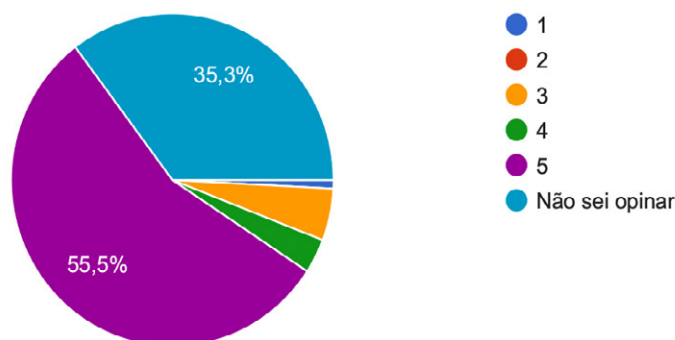
23) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

119 respostas



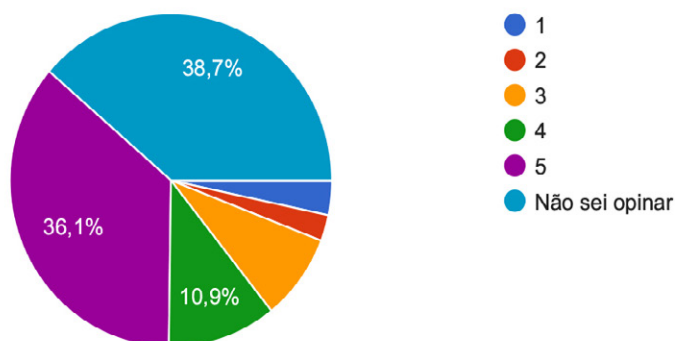
24) Existe acolhimento da pessoa com necessidades especiais na instituição?

119 respostas



25) Existe a atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

119 respostas



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A questão sobre incentivo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão 17,6% dos discentes ofereceram a menção 4 e 16,8% não sabem opinar.

87,4% dos alunos, atribuiu a menção 5 considerando que a instituição contribui para a sua formação profissional.

Quando analisaram sobre a integração do conteúdo das disciplinas 16,8% mencionaram valor 4.

Ao responderem sobre adequadas condições no atendimento extraclasse e acompanhamento dos discentes, 21,3% não souberam opinar enquanto 18,3% optaram pela menção 4.

Com relação ao site institucional e portal do aluno cerca de 15% dos alunos mencionaram o valor 4.

Sobre a ouvidoria 11,8% dos alunos responderam menção 4 e 31,1% não souberam opinar.

Na questão da apresentação e cumprimento dos planos de ensino 14,3% optaram pelo valor 4.

A respeito da adequação dos conteúdos como curso 12,6% acreditam merecer menção 4 e 11,9% valor 3.

Para conhecimento dos métodos de avaliação de desempenho dos alunos 10,9% dos alunos não sabem opinar.

Na questão sobre a correlação entre o cronograma e o plano de ensino 11,8% dos discentes optaram pelo valor 4.

Com relação aos recursos didáticos pedagógicos 11,8% responderam valor 4 e 9,2% valor 3.

Ao analisar o domínio dos docentes com relação ao comportamento da turma 11,8% consideraram menção 4.

Para o critério de clareza nas avaliações 12,6% dos discentes avaliaram como 4.

Relacionado a coerência entre teoria e prática 14,3% dos alunos mencionam valor 4

No que diz respeito ao compromisso dos professores em retirar dúvidas 79,8% mencionam o valor máximo, 5.

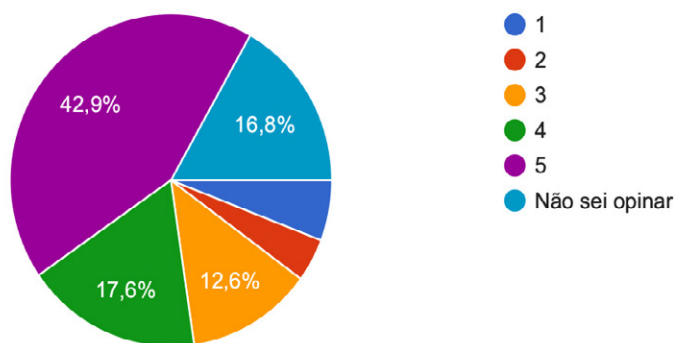
Para o domínio e conhecimento do docente em suas disciplinas 80,7% dos alunos consideram 5.

Quando perguntados sobre cumprimento de compromisso dos serviços 79% dos alunos consideram menção 5 e os demais as respostas são bem variadas.

Para as questões específicas considerando o período da pandemia como cumprimento das determinações legais para continuidade do processo educativo e se a plataforma ZOOM atendeu as necessidades das aulas remotas, as respostas foram em média 90% com menção máxima, 5.

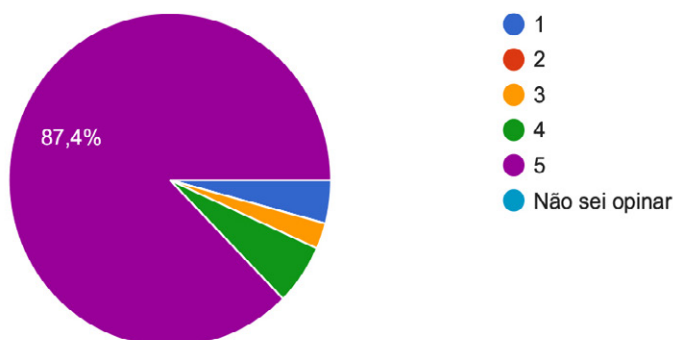
26) Você sabe sobre o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão?

119 respostas



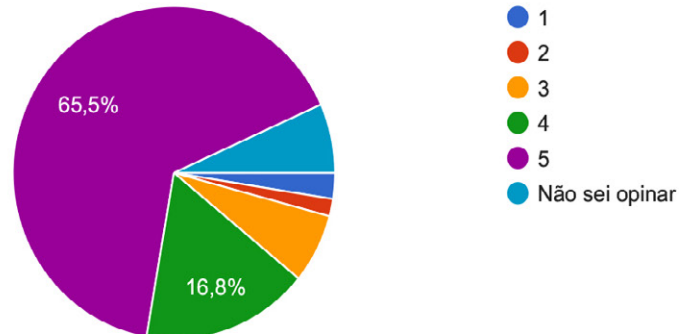
27) Você considera que o curso está contribuindo para a aquisição de formação profissional?

119 respostas



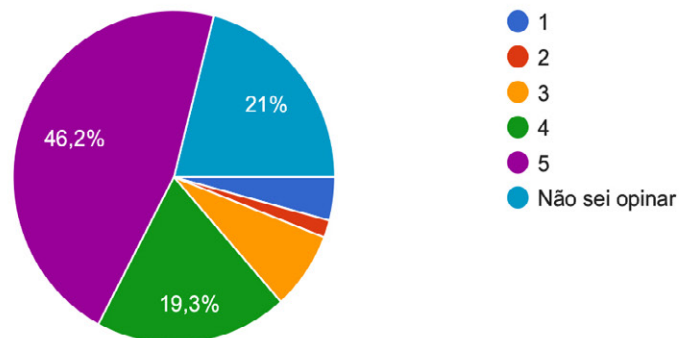
28) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?

119 respostas



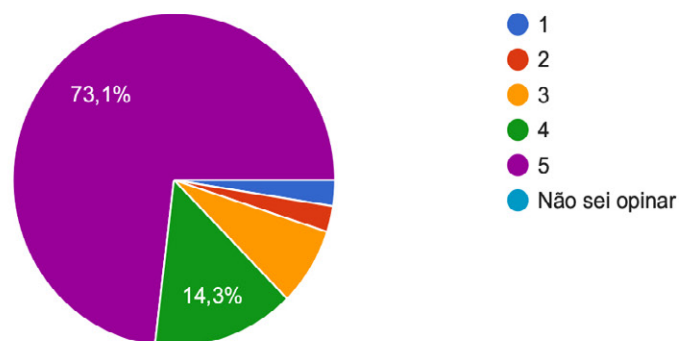
29) Existe condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?

119 respostas



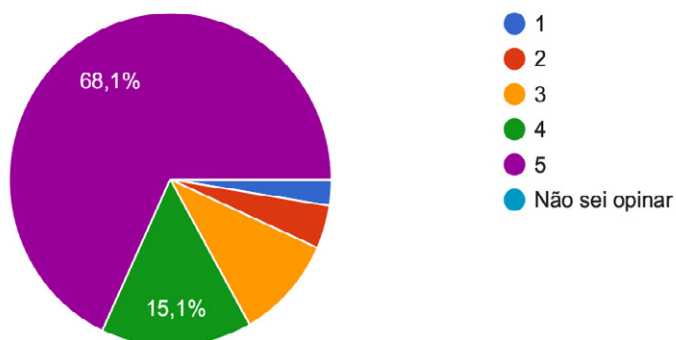
30) O site da Instituição é eficiente?

119 respostas



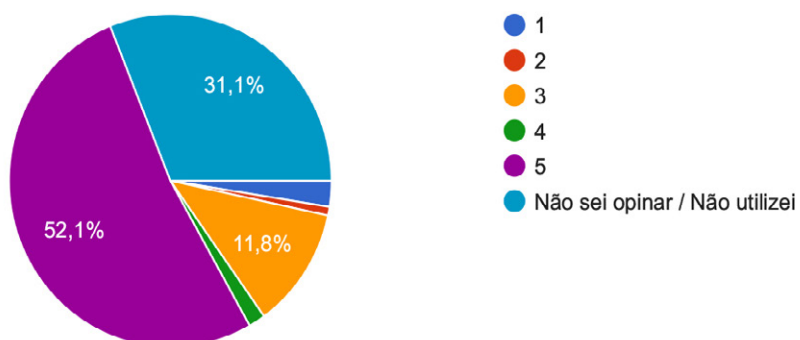
31) O Portal do Aluno é eficiente?

119 respostas



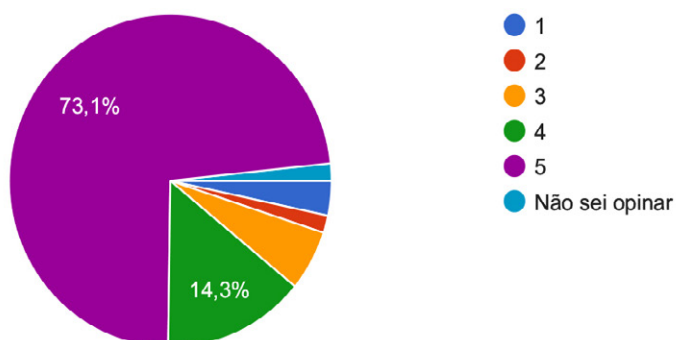
32) A Ouvidoria é eficiente?

119 respostas



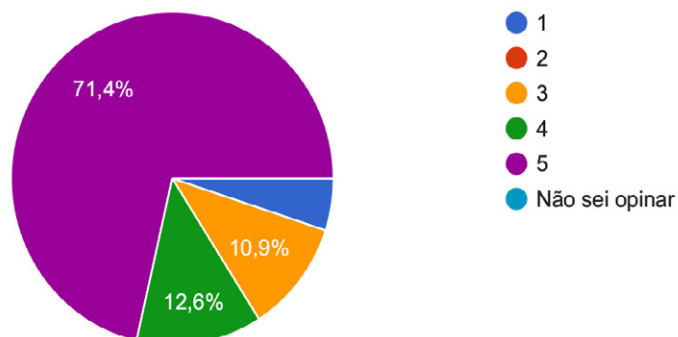
33) Existe a apresentação e cumprimento do Plano de Ensino das Disciplinas?

119 respostas



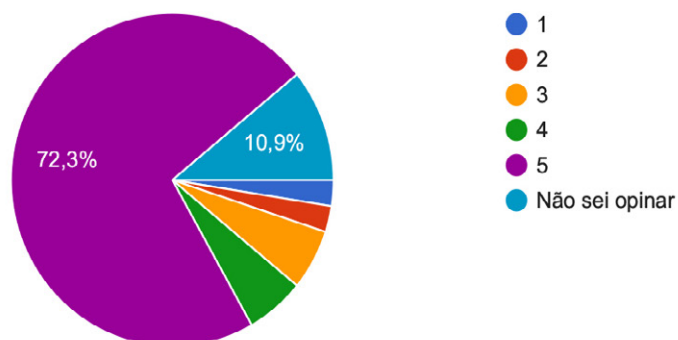
34) Os conteúdos ministrados com relação ao curso são adequados?

119 respostas



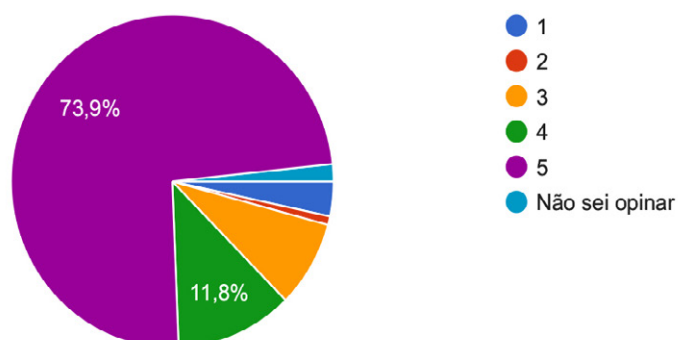
35) Você conhece os métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar?

119 respostas



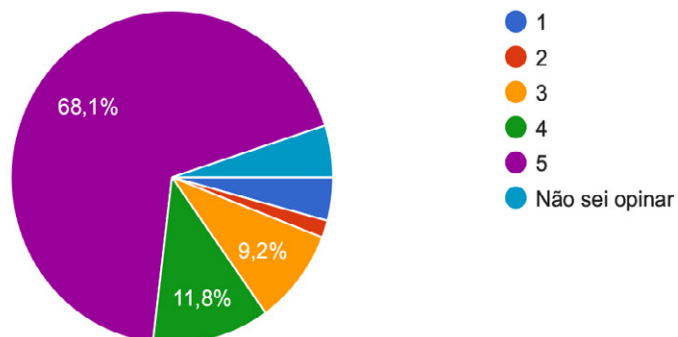
36) Existe organização das aulas (integração entre cronograma e Plano de Ensino)?

119 respostas



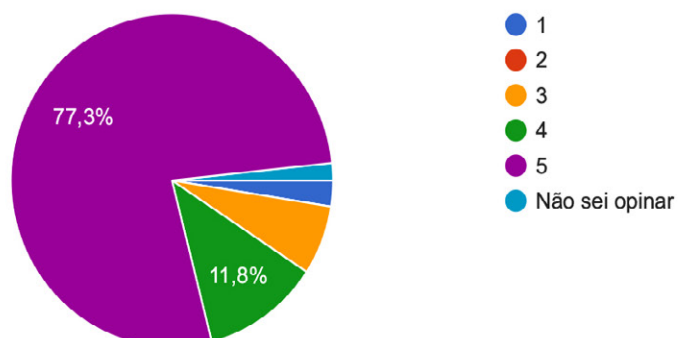
37) São utilizados recursos didático-pedagógicos de apoio?

119 respostas



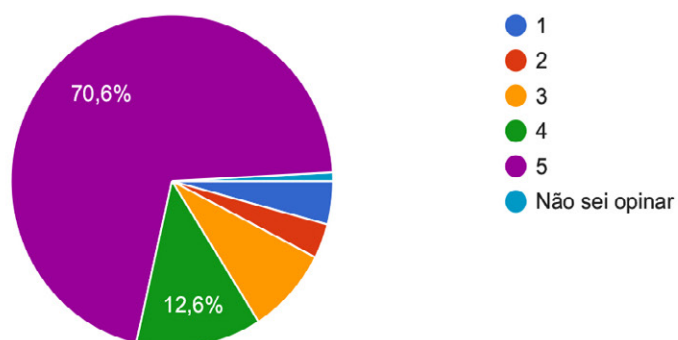
38) Existe domínio do docente quanto ao comportamento da turma durante as aulas?

119 respostas



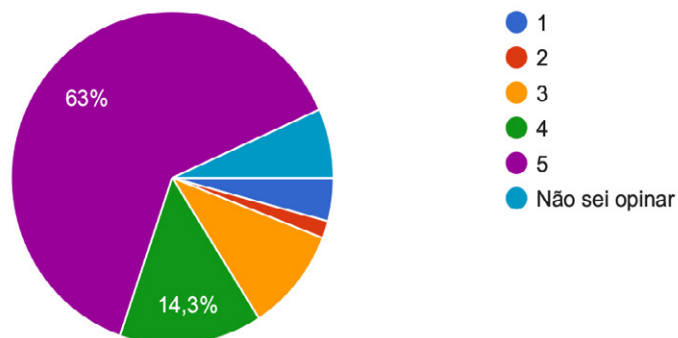
39) Existe clareza e a objetividade nas avaliações?

119 respostas



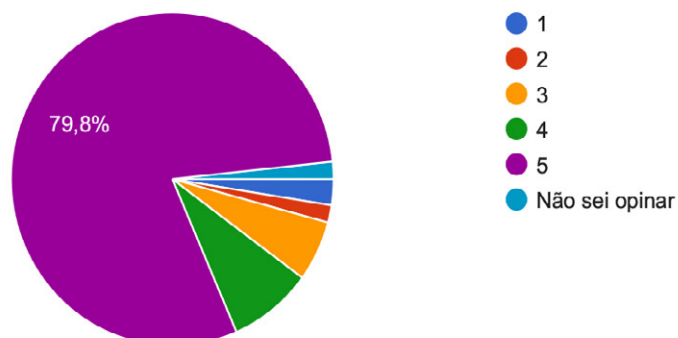
40) Existe coerência entre o conteúdo teórico e as atividades práticas nas disciplinas?

119 respostas



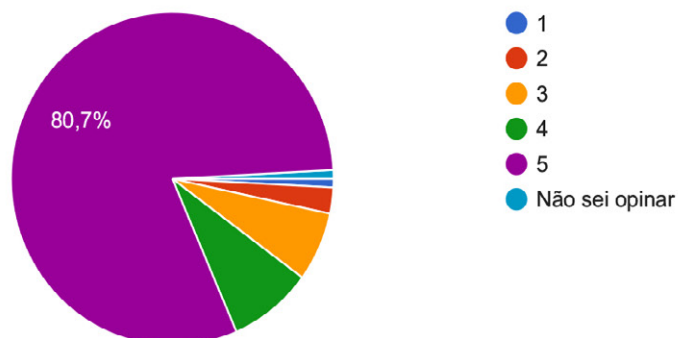
41) Existe compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação ao conteúdo ministrado?

119 respostas



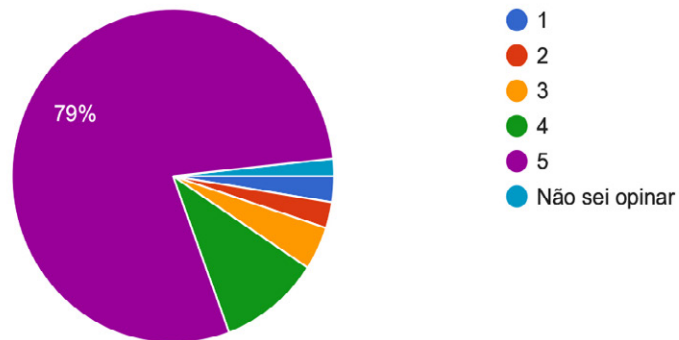
42) O docente domina o conhecimento da disciplina ministrada?

119 respostas



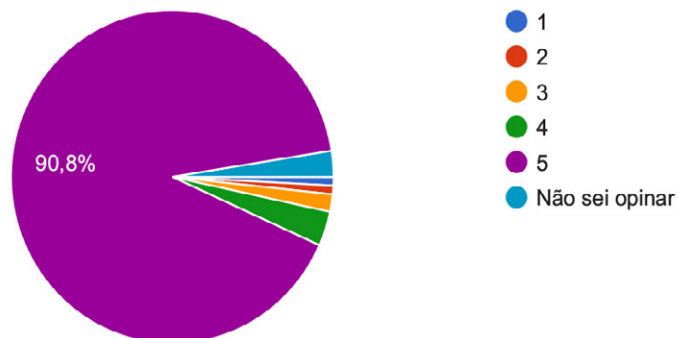
43) Existe cumprimento dos horários, tarefas e compromissos em todos setores da faculdade?

119 respostas



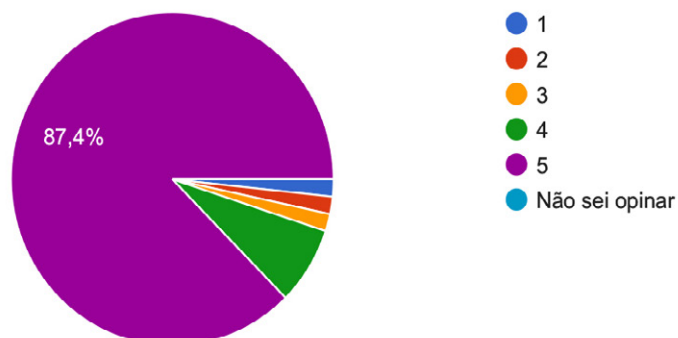
44) A Instituição se prontificou a atender as determinações legais, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo?

119 respostas



45) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?

119 respostas



Eixo 4 - Políticas de Gestão

Sobre acessibilidade à reitoria, direção e coordenação 23,5 não souberam responder, 12,8% conferiram menção 3, 11,8% menção 4 e 12,6% menção 5.

Quanto a conhecer os regulamentos da instituição 16% referem valor 4 e 8,4% não souberam responder

Com relação a qualidade e comprometimento dos professores, 84,9% dos alunos optaram pela menção 5 e uma porcentagem muito semelhante refere a mesma menção, quando perguntados se o relacionamento de alunos com professores é bom.

56,3% dos alunos referem valor 5 para o relacionamento com coordenadores e 16,8% não souberam responder.

Relacionado ao nível dos profissionais técnicos e comprometimento, 16,8% não souberam responder e a respeito do relacionamento com estes profissionais 21,8% não sabem responder, enquanto para o atendimento prestado na secretaria acadêmica 83,2% mencionam o valor máximo, 5.

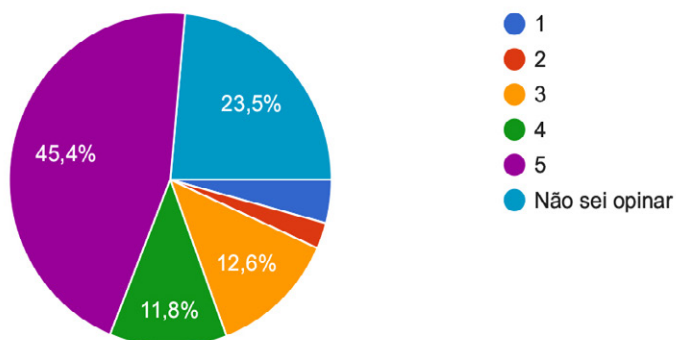
Para o setor da tesouraria 15,1% não souberam responder enquanto para o serviço da recepção, com relação a qualidade do atendimento 87,4% optaram pela menção 5.

Objetivamente para o serviço da biblioteca cerca de 14% dos alunos não souberam opinar.

A área de convivência também satisfaz a grande maioria e somente 14,3% não souberam opinar a respeito.

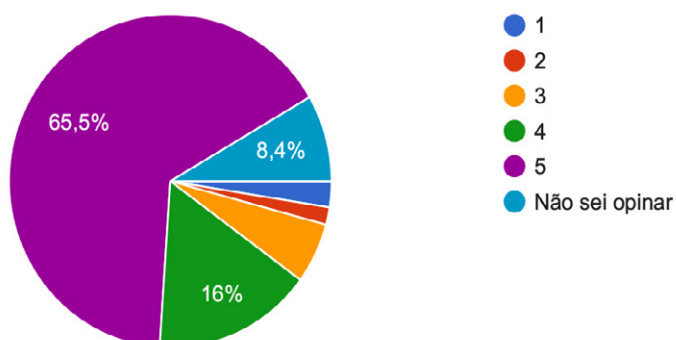
46) Os gestores da reitoria, direção, coordenações são acessíveis?

119 respostas



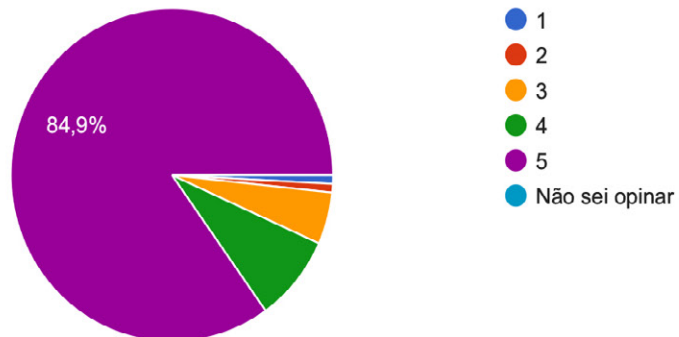
47) Você tomou conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

119 respostas



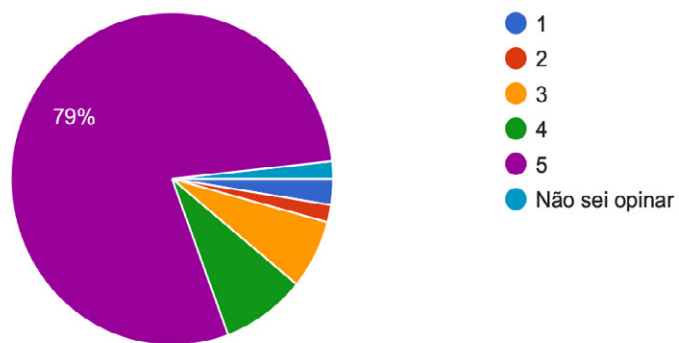
48) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos professores?

119 respostas



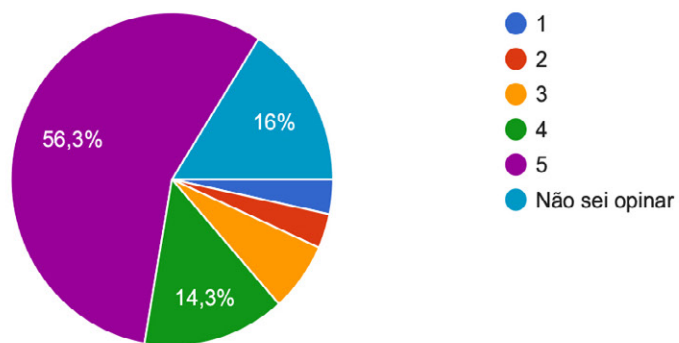
49) Existe bom relacionamento aluno-professores

119 respostas



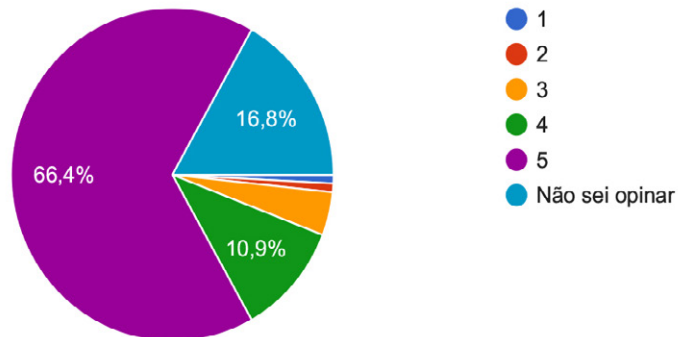
50) Existe bom relacionamento aluno-coordenadores

119 respostas



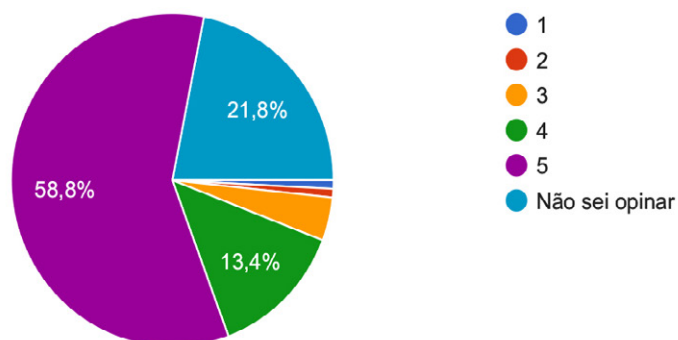
51) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos técnicos?

119 respostas



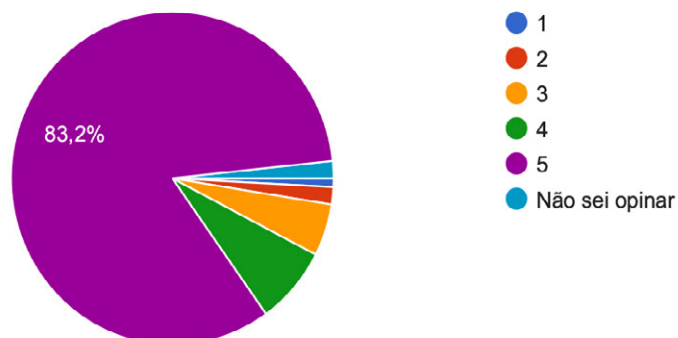
52) Existe bom relacionamento aluno-técnicos?

119 respostas



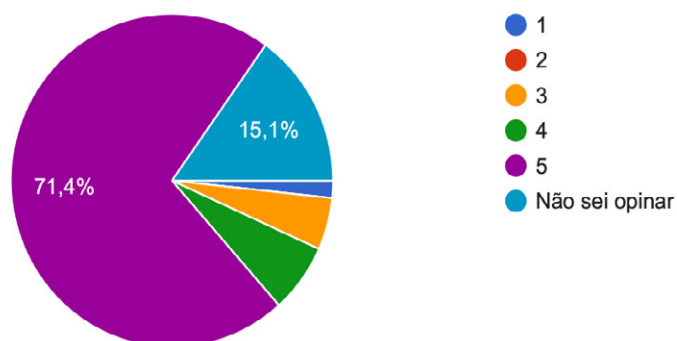
53) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?

119 respostas



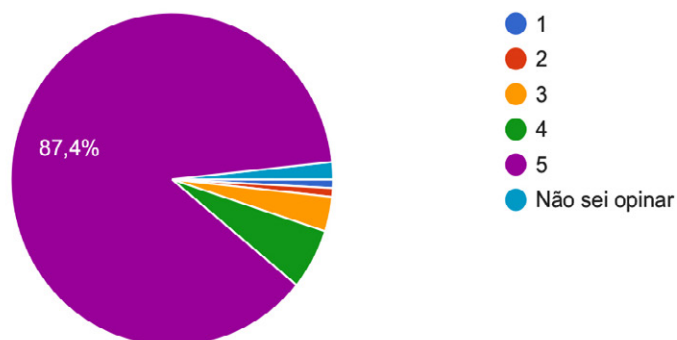
54) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria?

119 respostas



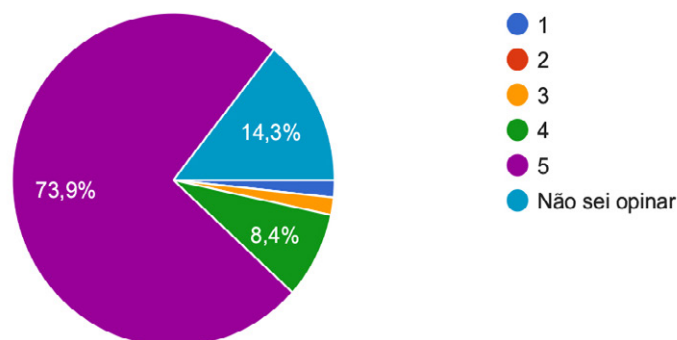
55) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

119 respostas



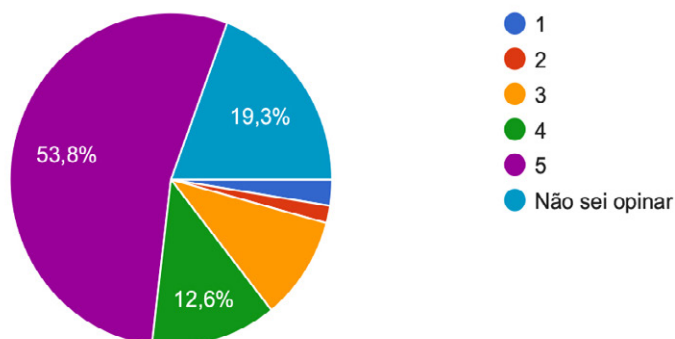
56) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

119 respostas



57) Qual o nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência?

119 respostas

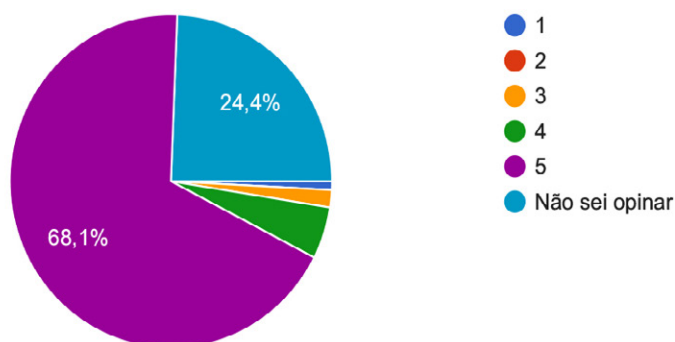


Eixo 5 - Infraestrutura.

Com relação a avaliação dos espaços tais como: laboratório de informática, de técnicas de microscopia, anatomia, salas de aula, biblioteca e suas características específicas de espaço, iluminação e equipamentos, foram observados com uma média de 24% dos alunos respondendo como não saber a respeito.

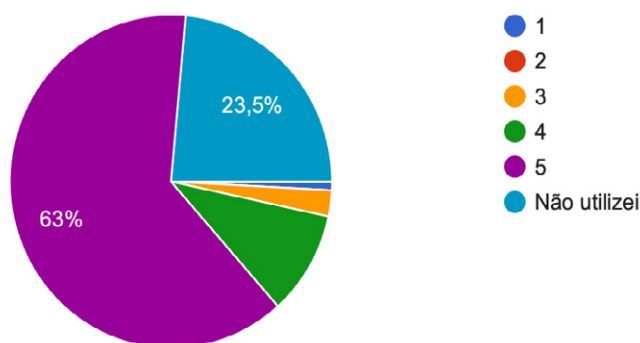
58) Existe recursos audiovisuais, iluminação e climatização adequados nas salas de aula?

119 respostas



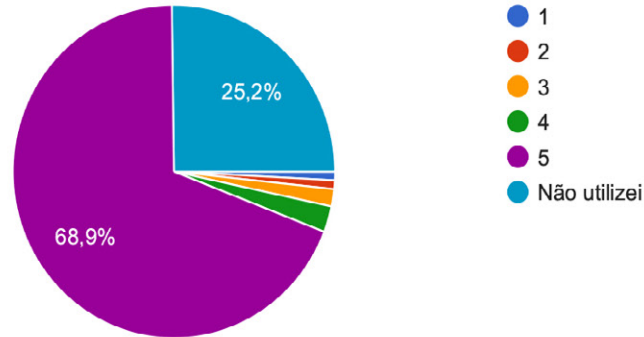
59) A sala de atendimento ao aluno tem boa localização e espaço físico?

119 respostas



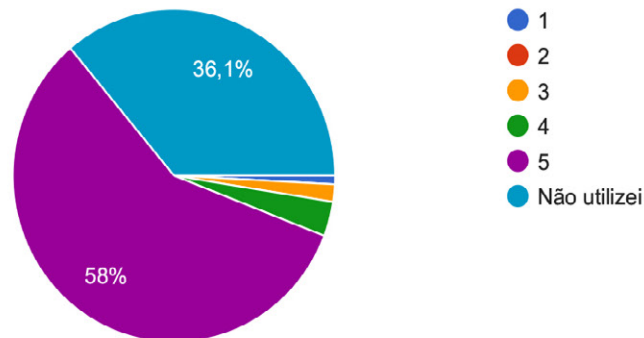
60) Os laboratórios (Microscopia e Anatomia) possuem espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

119 respostas



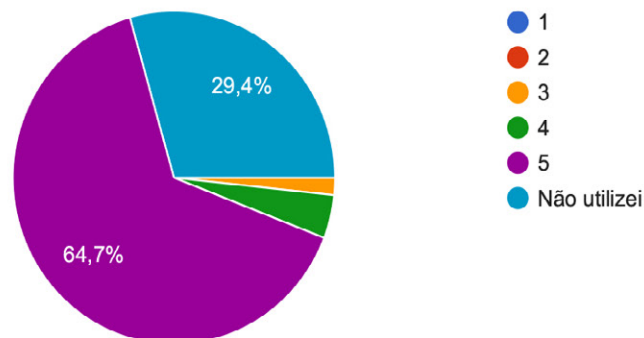
61) O laboratório de formação profissional (Práticas Hospitalares) possui espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

119 respostas



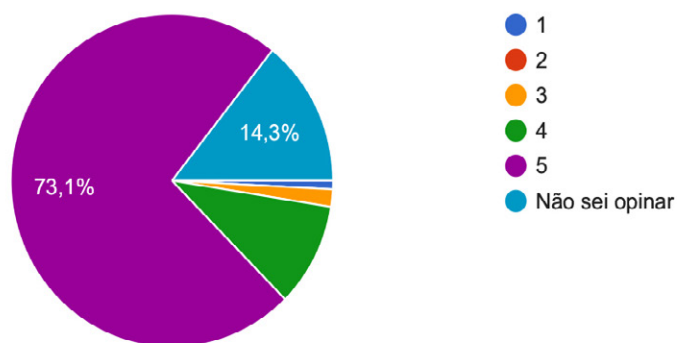
62) O laboratório de informática possui espaço físico, equipamentos e manutenção adequados?

119 respostas



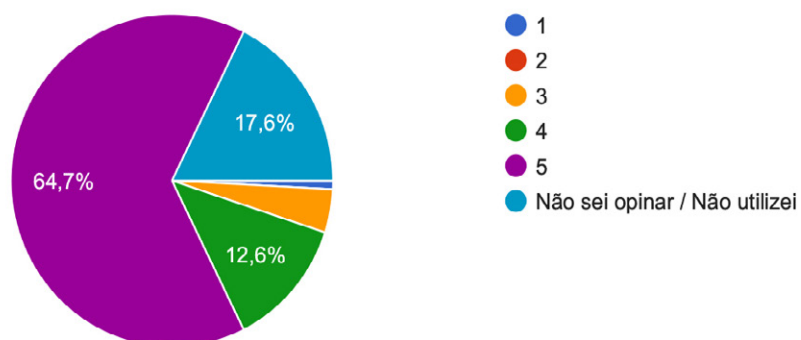
63) A Biblioteca possui qualidade e quantidade de acervo bibliográfico?

119 respostas



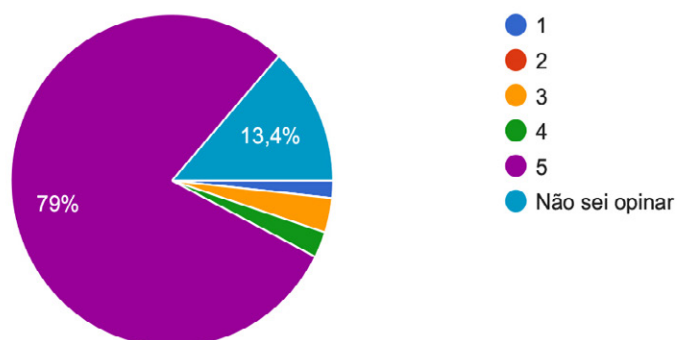
64) A Biblioteca possui espaço físico, equipamentos de informática e manutenção adequados?

119 respostas



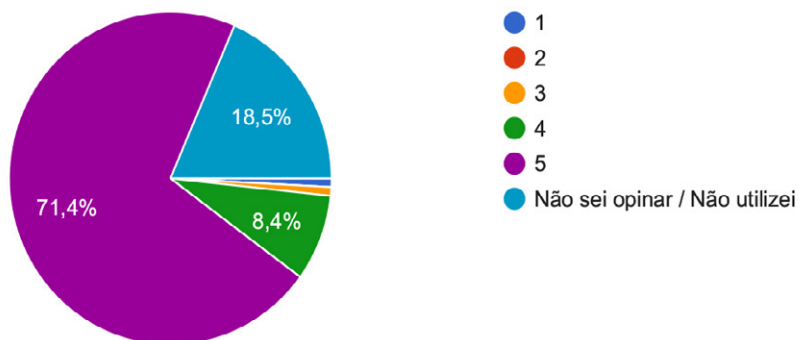
65) Os corredores possuem iluminação, sinalização e segurança adequados?

119 respostas



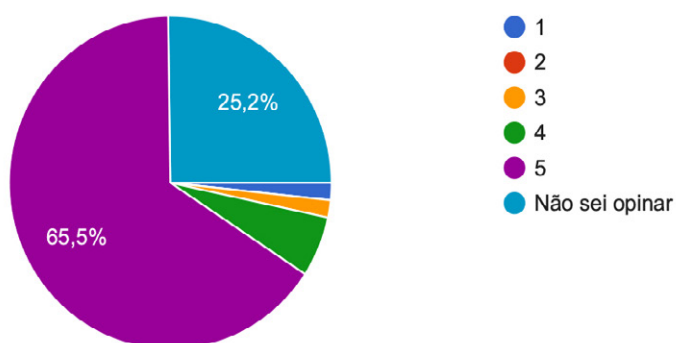
66) Os banheiros possuem higiene, quantidade e as localizações adequados?

119 respostas



67) Existe instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

119 respostas



Conclusões- Análise crítica

Ao analisar as respostas, é observável que as menos positivas ou que não atingiram menção máxima, foi evidenciada por uma porcentagem baixa de discentes, ou seja, a maioria das questões foi contemplada com menção 5 pela maior parte dos alunos.

Existe ainda uma quantidade de discentes que precisa ser considerada por não saber sobre os assuntos perguntados, podendo ser inferido que o distanciamento influenciou diretamente nas respostas pelo desconhecimento tanto da infraestrutura quanto da atuação de recursos humanos e até sobre os docentes. Cabe neste caso as ações descritas anteriormente após a análise das características socioeconômicas.

Foi aplicado aos alunos uma avaliação relacionada aos docentes, seguindo a relação dos profissionais, considerando o fato de que 5 professores foram contratados neste mesmo ano.

Índice Nome

- 1 Profa. Dra. ANA MARIA COSTA CARNEIRO
- 2 Profa. Dra. CAROLINA LA MAISON
- 3 Prof. Dr. CECIL CORDEIRO RAMOS
- 4 Profa. Dra. ESTHER LOPES RICCI ADARI CAMARGO
- 5 Profa. Dra. LUCIANA CRISTINA PIMENTEL
- 6 Profa. Ma. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS
- 7 Profa. Dra. MARIA LUIZA CAVALLARI
- 8 Profa. Ma. MARIANA LEISTER ROCHA INNECCHI
- 9 Prof. Me. MARLLOS EDUARDO DA SILVA BRANDÃO
- 10 Prof. Dr. PAULO COBELLIS GOMES
- 11 Prof. Dr. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO
- 12 Prof. Me. RUY DE MATHIS
- 13 Profa. Ma. SIMONE GARCIA LOPES
- 14 Profa. Dra. SONIA REGINA DE LARA GODINHO

As questões que couberam aos alunos responderem referentes aos docentes se relacionaram aos seguintes critérios:

- 1 Domínio do conteúdo
- 2 Preparo da aula
- 3 Motivação e dinâmica das aulas
- 4 Comunicação (oral, gestual e escrita)
- 5 Relacionamento com os alunos
- 6 Comprometimento do Professor
- 7 Pontualidade (cumprimento dos horários de entrada e saída das aulas)
- 8 Vista de provas
- 9 Assiduidade (comparecimento)

Ao alunos tiveram a possibilidade de escolher entre as menções ótimo, bom, regular ou péssimo, sendo que todos os professores foram muito bem avaliados, porém a instituição acredita ser importante manter educação permanente, incentivo ao ensino e pesquisa, resolutividade rápida quando do surgimento de problemas, manter um bom clima institucional, manter boa comunicação para que todas as informações cheguem aos docentes de maneira objetiva, prezar pelo bom relacionamento entre todos, fazendo com estas ações que a avaliação de todos melhore sempre, bem como a qualidade do ensino com o principal objetivo de formar profissionais que façam diferença no mercado de trabalho e para a sociedade.

Questionário – Comunidade externa- 100% da representação da comunidade externa respondeu ao questionário

Todos os eixos foram aplicados a esta população no formato de questionário como os demais.

Em quase todas as respostas os indivíduos da comunidade externa mantiveram a menção máxima, ou seja 5.

Exceto em relação ao conhecimento sobre a ouvidoria e sua eficiência, em que 50% afirmou não saber opinar sobre o assunto.

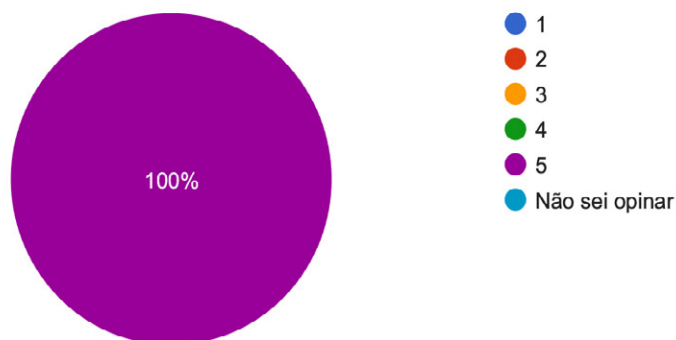
Um dos posicionamentos da CPA é que se torna inegável a necessidade de aumentar a comunidade externa, para que realmente seja uma população com representatividade.

Cada vez mais se faz necessário ouvir opiniões e ter a participação de indivíduos que não fazem parte diretamente do corpo institucional, pois desta forma é possível ter como referência opiniões e posicionamentos imparciais que certamente contribuirá para o crescimento institucional.

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

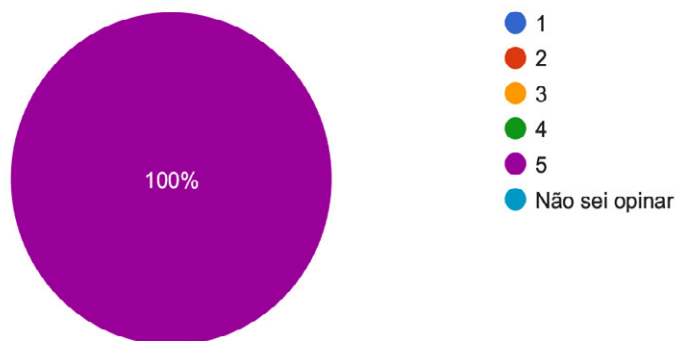
1) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas atribuições?

2 respostas



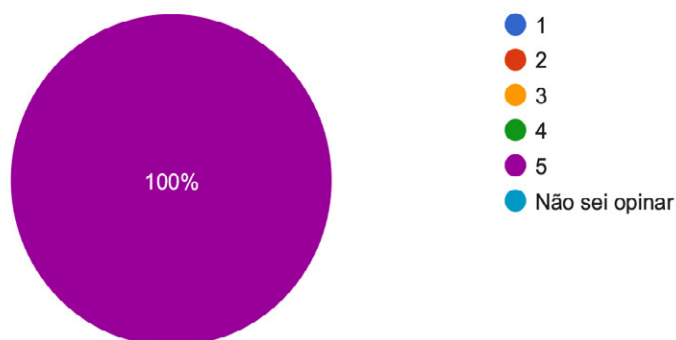
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

2 respostas



3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

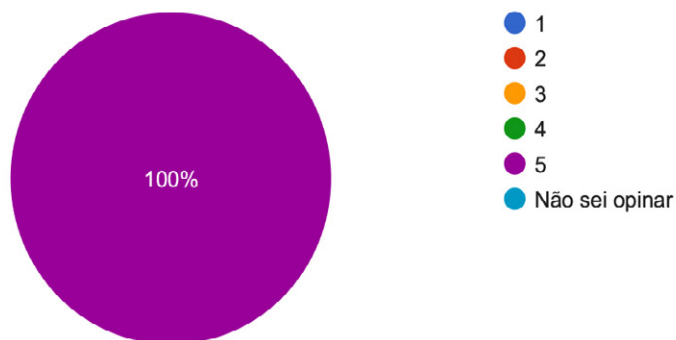
2 respostas



Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

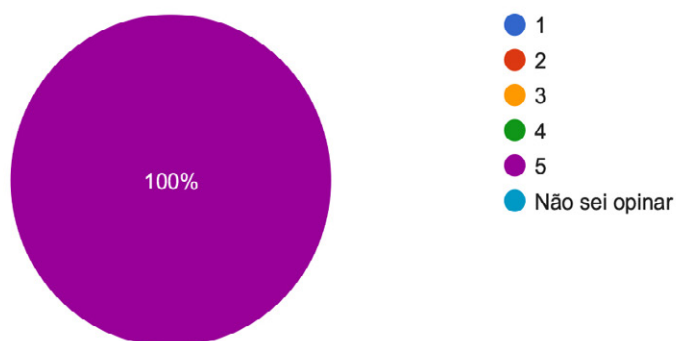
4) Existem ações comunitárias oferecidas pela Instituição, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

2 respostas



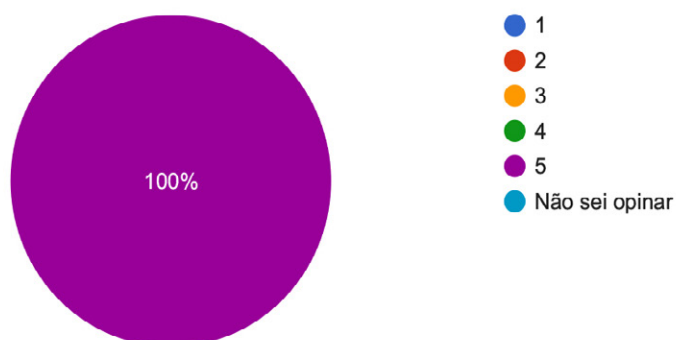
5) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa com necessidades especiais?

2 respostas



6) Existe atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

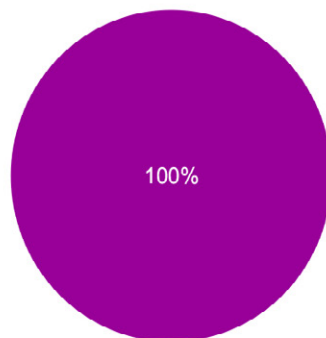
2 respostas



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

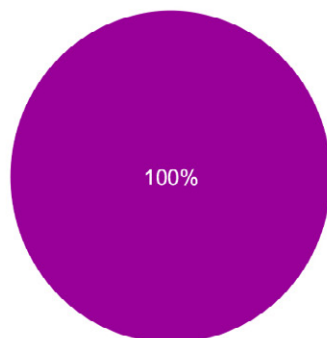
7) Existe participação e atendimento da comunidade nos projetos e eventos desenvolvidos pela Instituição?

2 respostas



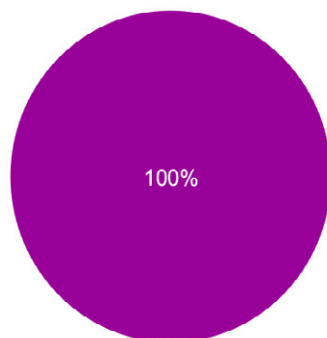
8) Qual o nível de conhecimento oportunizado (palestras, eventos e/ou cursos oferecidos) pela Instituição à comunidade?

2 respostas



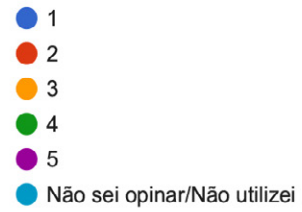
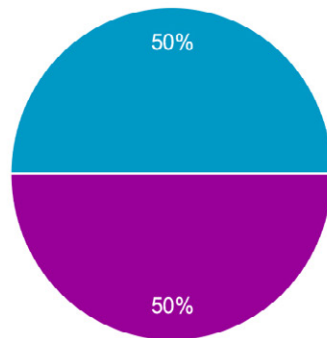
9) O site da Instituição é eficiente?

2 respostas



10) A Ouvidoria é eficiente?

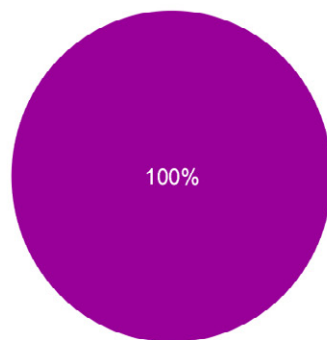
2 respostas



Eixo 4-Políticas de Gestão

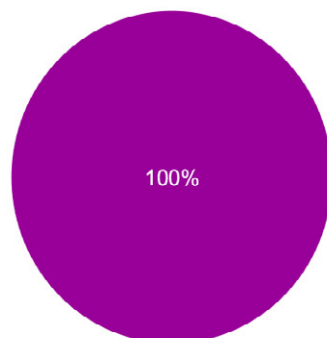
11) Qual o nível de comprometimento dos funcionários?

2 respostas



12) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados à comunidade?

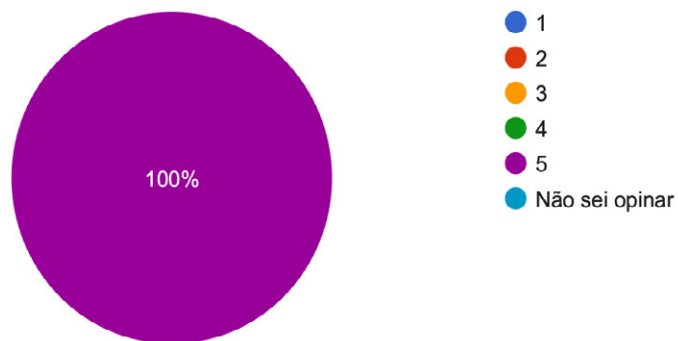
2 respostas



Eixo 5 - Infraestrutura.

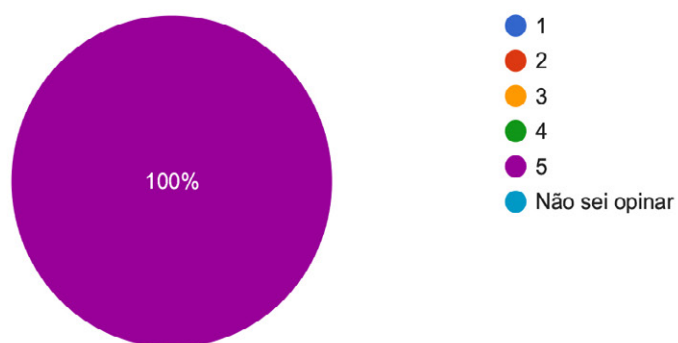
13) A Biblioteca possui espaço físico, equipamentos de informática e manutenção adequados?

2 respostas



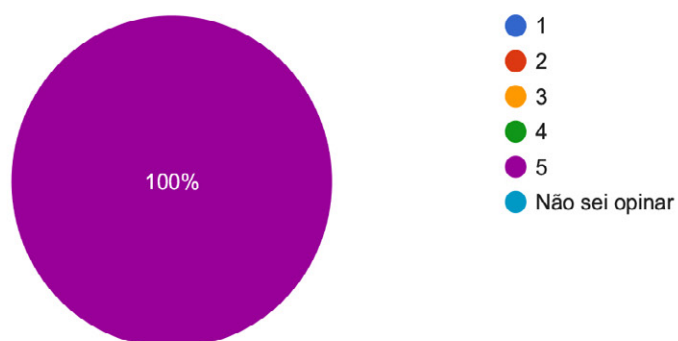
14) Os corredores possuem iluminação, sinalização e segurança adequados?

2 respostas



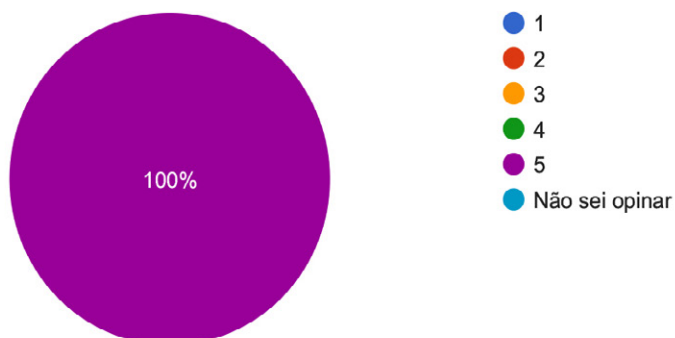
15) Os banheiros possuem higiene, quantidade e as localizações adequados?

2 respostas



16) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

2 respostas



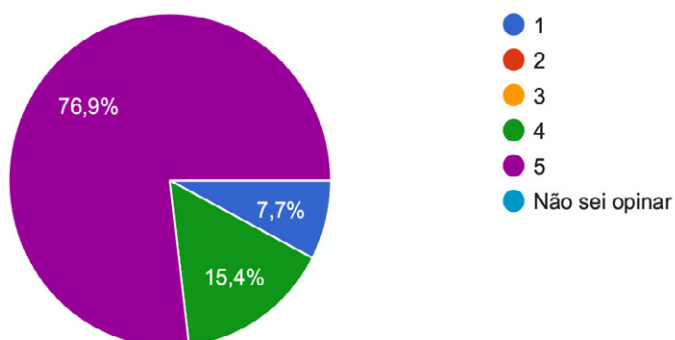
Corpo Técnico Administrativo: 100% dos profissionais responderam ao questionário

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Ao questionamento sobre conhecer a CPA e suas atribuições 15,4% dos profissionais optaram pela menção 4 e 7,7% não souberam opinar.

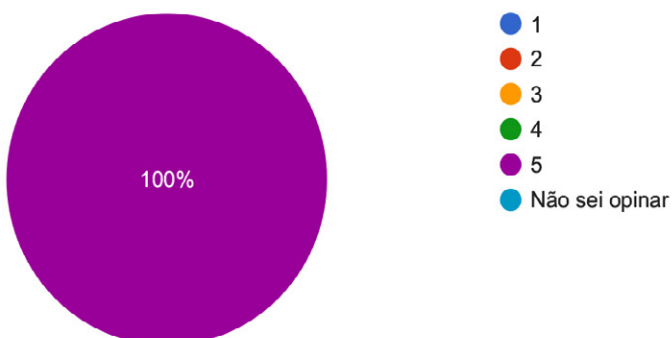
1) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas atribuições?

13 respostas



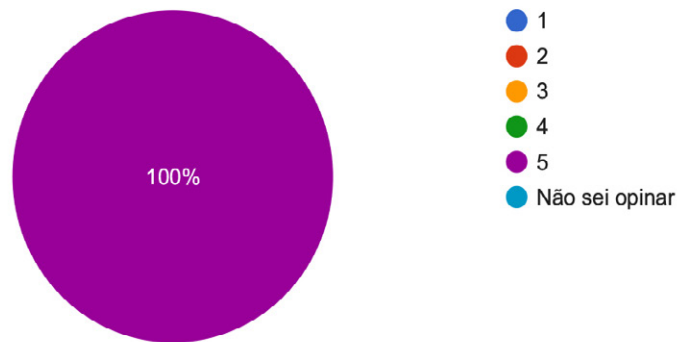
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

13 respostas



3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

13 respostas



Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

23,1% desta população ofereceu a menção 4 para a questão sobre a disponibilidade e transparência do PDI.

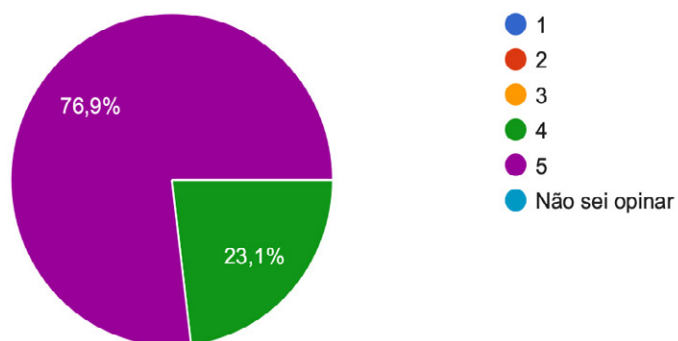
Com relação a saber se existem oportunidades para vivenciar ações comunitárias 15,4% dos profissionais mencionaram 4 e 7,7% não souberam opinar.

No que diz respeito ao acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais 7,7% consideraram a menção 3.

Para a questão da atuação da instituição junto à comunidade para promoção de saúde, lazer, cultura e educação 46,2 mantiveram a menção 4 enquanto 7,7% não souberam opinar.

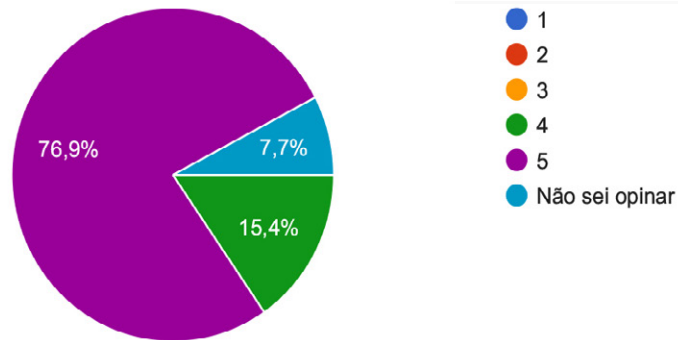
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

13 respostas



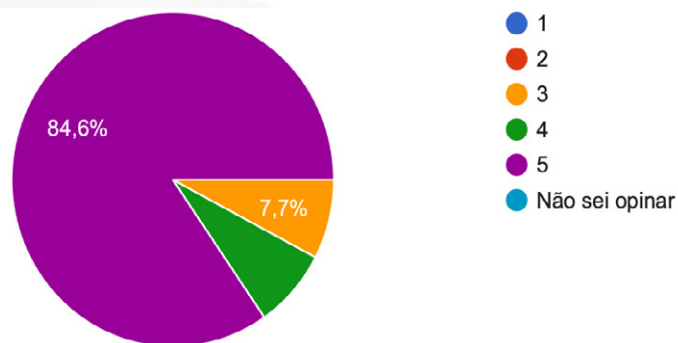
5) Existem oportunidades oferecidas pela Instituição para vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

13 respostas



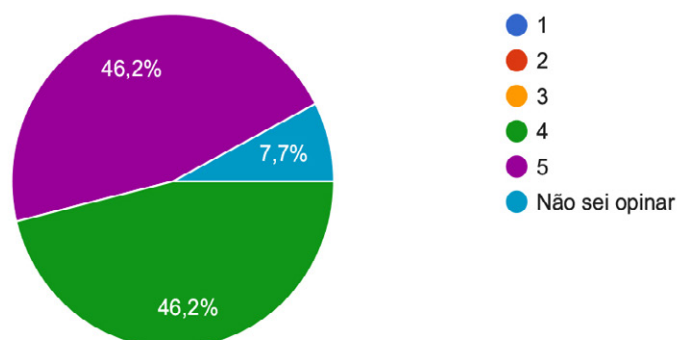
6) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa portadora de necessidades especiais?

13 respostas



7) Existe atuação da Instituição junto comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

13 respostas



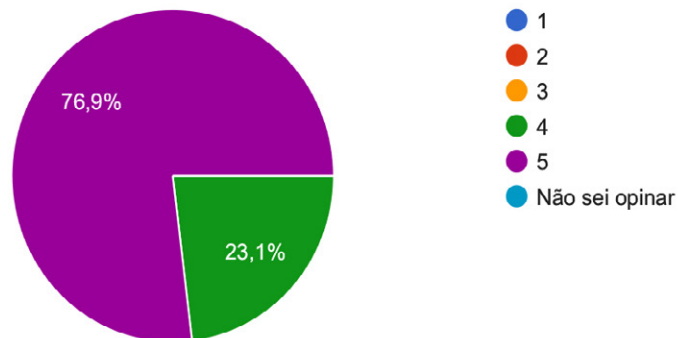
Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Na questão sobre a eficiência do site institucional 23,1% responderam com menção 4.

Para o questionamento da eficiência do setor de ouvidoria 15,4% ofereceram menção 4 e a mesma porcentagem não soube opinar.

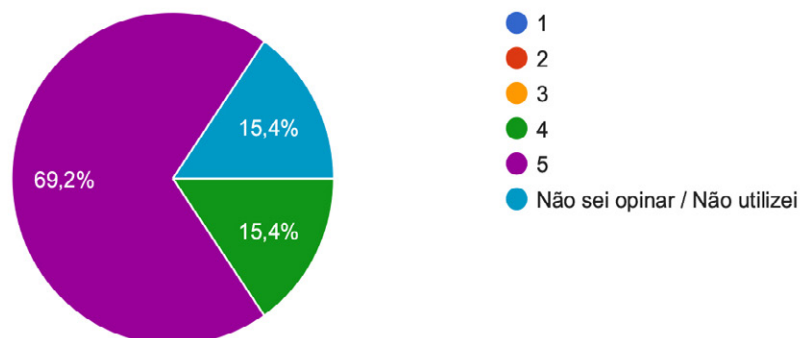
8) O site da Instituição é eficiente?

13 respostas



9) A Ouvidoria é eficiente?

13 respostas



Eixo 4-Políticas de Gestão

Sobre conhecer regimentos e regulamentos institucionais 30,8% dos profissionais relacionaram o fato a menção 4.

21,1% referem menção 4 para o nível de comunicação da instituição com os funcionários.

Com relação a valorização profissional oferecida pela instituição 7,7% não souberam opinar e a mesma porcentagem optou pela menção 3.

7,7% dos profissionais mencionaram 4 quando questionados sobre a existência de incentivo para participar de cursos de capacitação.

7,7% acreditam que a menção 4 é a ideal quando questionados sobre a capacidade do supervisor em liderar a equipe, a mesma porcentagem e menção são identificadas para questionamentos sobre a capacidade do supervisor em resolver problemas e existência de bom relacionamento entre os funcionários

No que diz respeito ao relacionamento com professores 15,4% oferecem menção 4, bem como para a questão de relacionamento com alunos e questões como disponibilidade de materiais e equipamentos e satisfação com horário de trabalho resultam no mesmo.

Com relação a remuneração 20,1% optam pela menção 3 e 16,4% pela menção 4.

Para as atividades desenvolvidas 15,4% dos profissionais oferecem 4.

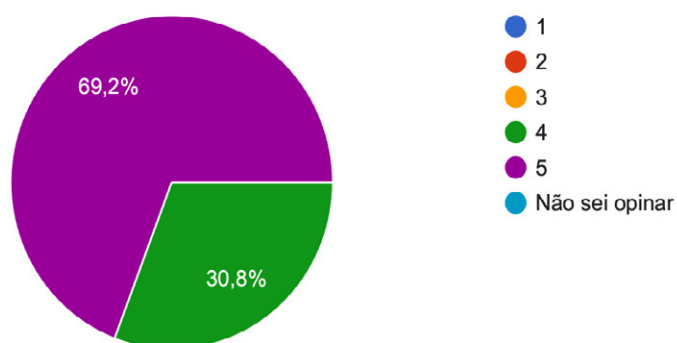
7,7% referem 4 como menção para o atendimento da recepção e 15,4% para o atendimento pelo departamento de recursos humanos.

Para o nível de qualidade da biblioteca 7,1% mencionam 4 e a mesma proporção não sabe opinar.

Quando questionados aos profissionais sobre a área de convivência 23,1% mencionam 4, 15,4% optam por 3 e a mesma porcentagem não sabe opinar.

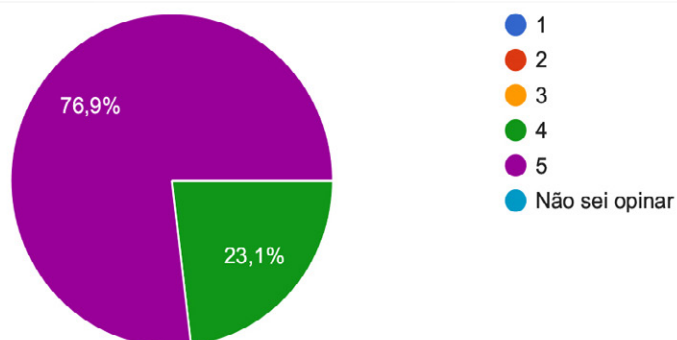
10) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

13 respostas



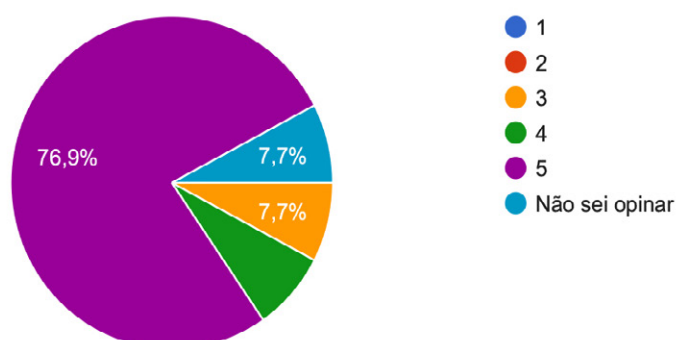
11) Qual o nível de comunicação da Instituição com seus funcionários?

13 respostas



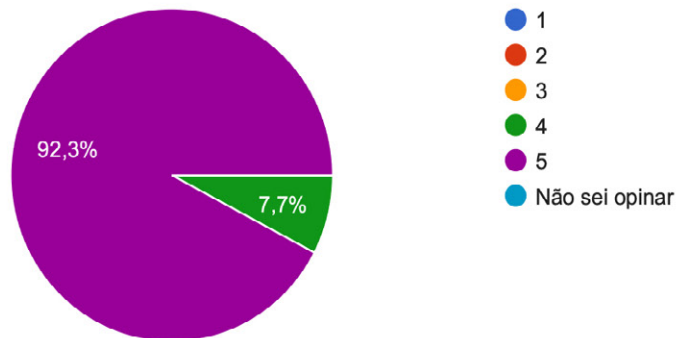
12) A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.

13 respostas



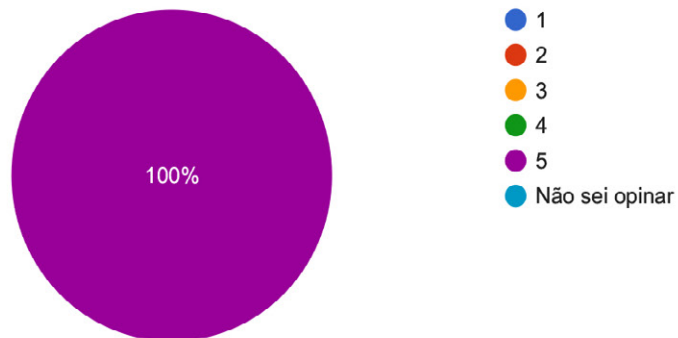
13) Existe incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários?

13 respostas



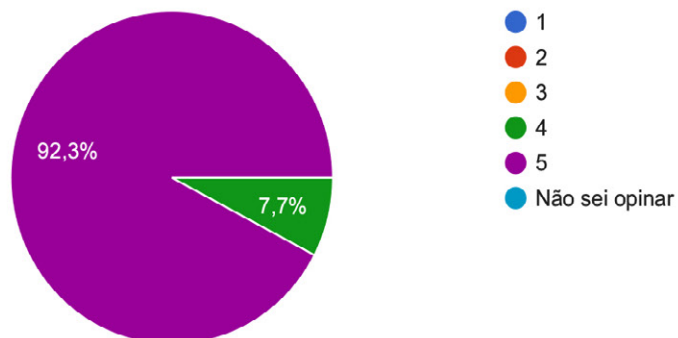
14) As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.

13 respostas



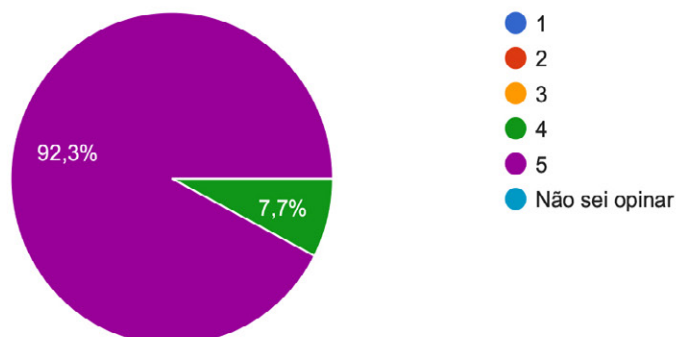
15) Qual o nível de capacidade de seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor?

13 respostas



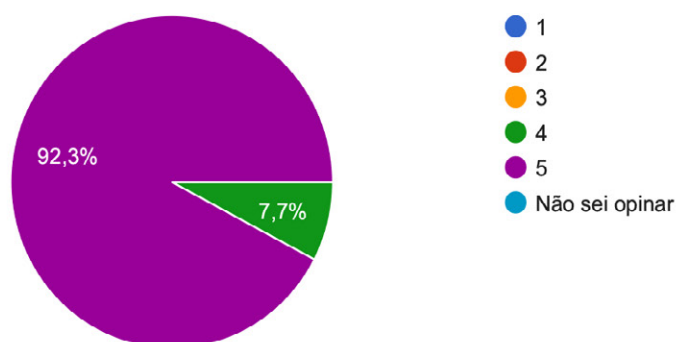
16) Qual o nível de empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas?

13 respostas



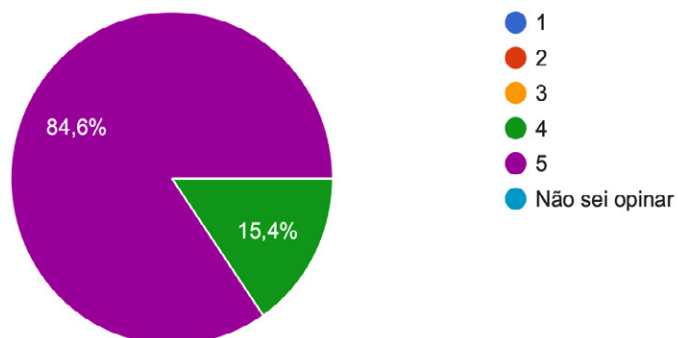
17) Existe bom relacionamento entre os funcionários do setor?

13 respostas



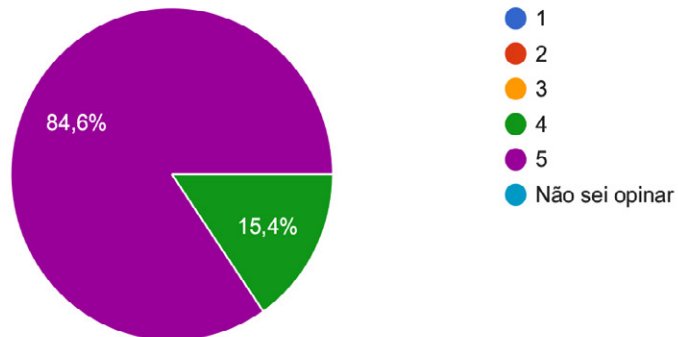
18) Existe bom relacionamento dos funcionários com os professores?

13 respostas



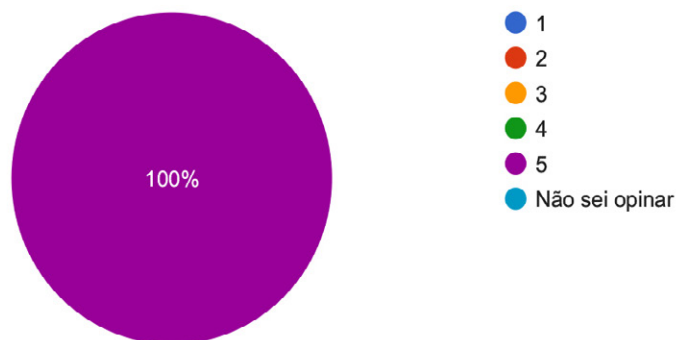
19) Existe bom relacionamento dos funcionários com os alunos?

13 respostas



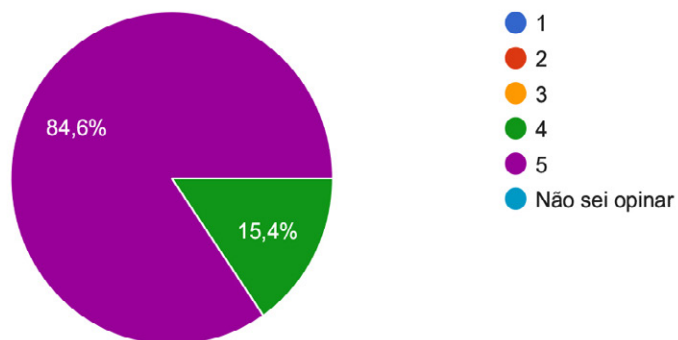
20) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor?

13 respostas



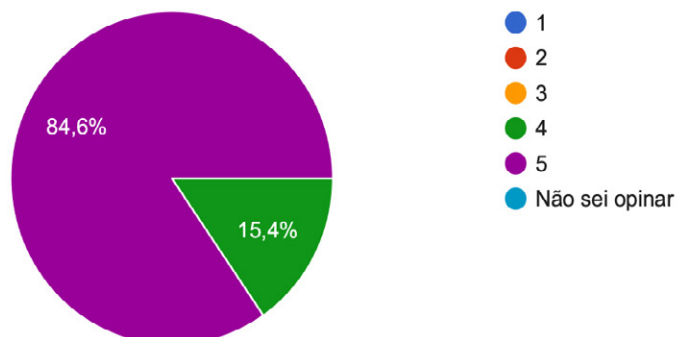
21) Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?

13 respostas



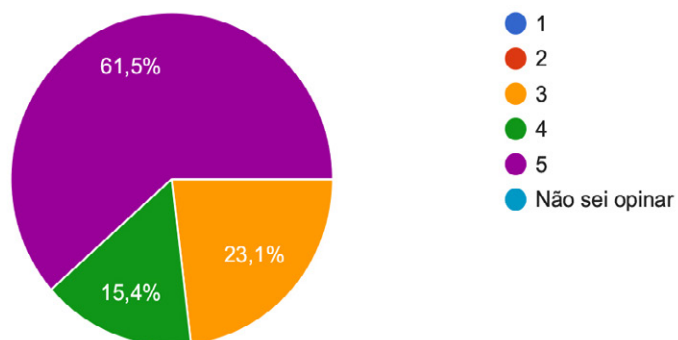
22) Sua satisfação quanto ao horário e duração da jornada de trabalho:

13 respostas



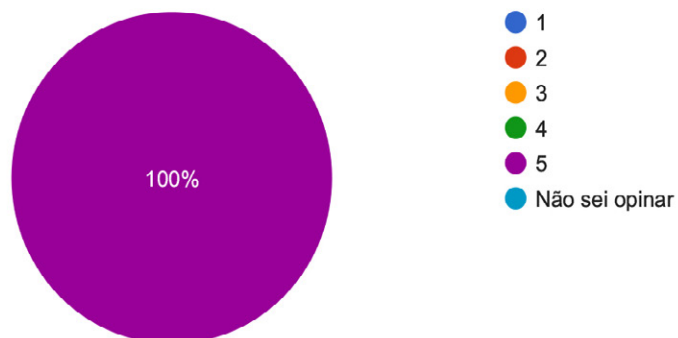
23) A sua remuneração em relação à função que exerce:

13 respostas



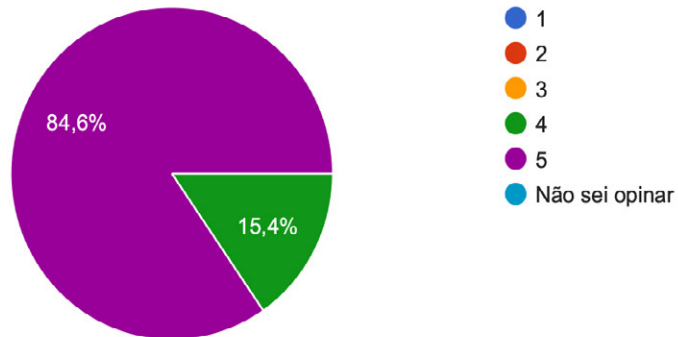
24) A regularidade dos pagamentos:

13 respostas



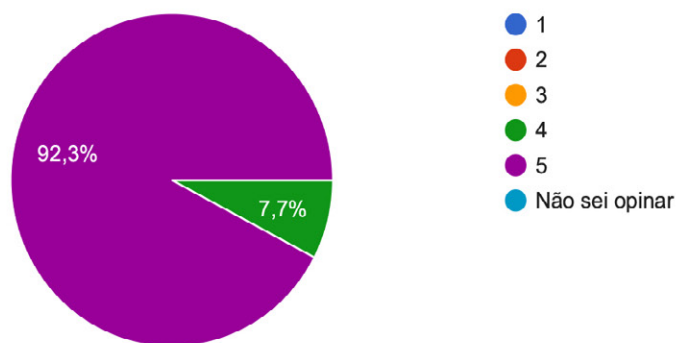
25) Qual a sua satisfação com as atividades que desenvolve?

13 respostas



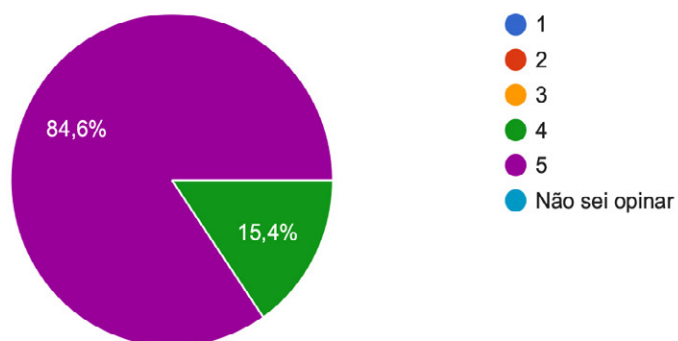
26) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

13 respostas



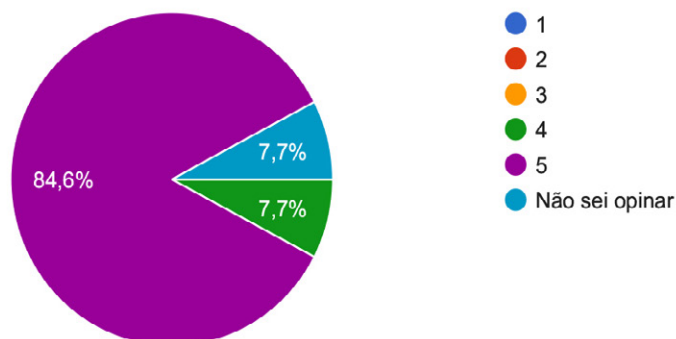
27) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos?

13 respostas



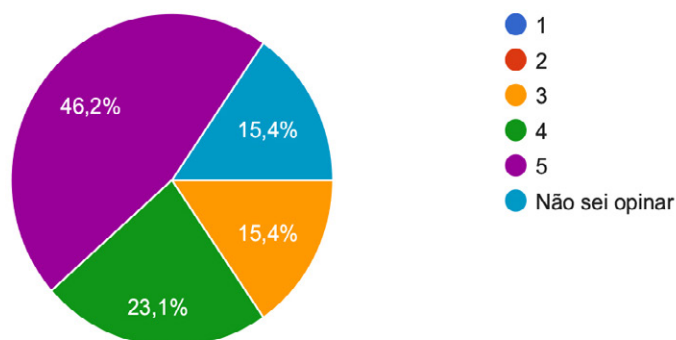
28) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

13 respostas



29) Qual o nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência?

13 respostas

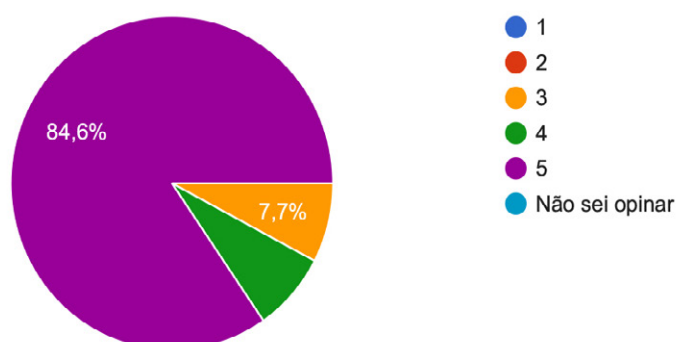


Eixo 5-Infraestrutura.

Com relação a infraestrutura em geral, uma média de 10% dos profissionais coloca como opção a menção 4.

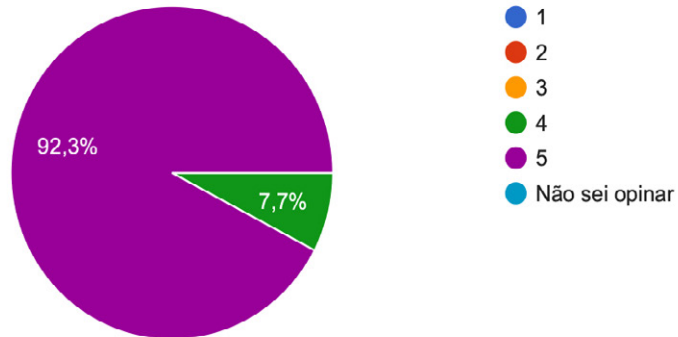
30) Os pátios e estacionamentos possuem espaço físico, iluminação e segurança adequados?

13 respostas



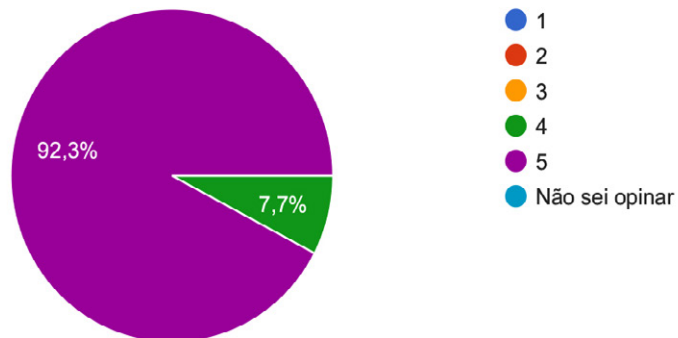
31) Os corredores possuem iluminação, sinalização e segurança adequados?

13 respostas



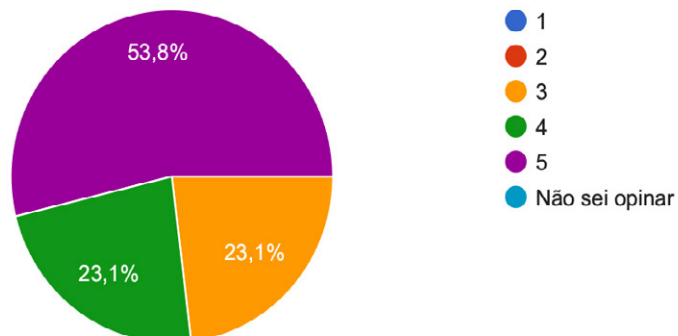
32) Os banheiros possuem higiene, quantidade e as localizações adequados?

13 respostas



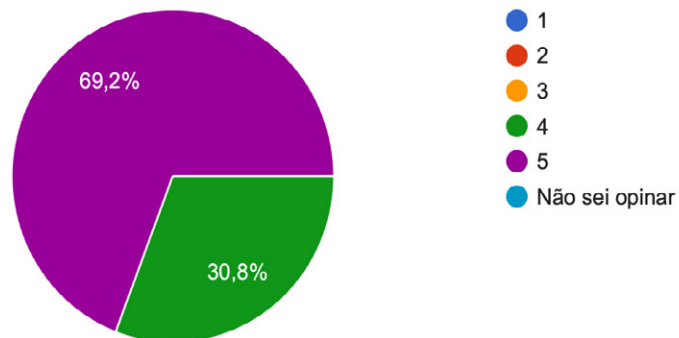
33) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?

13 respostas



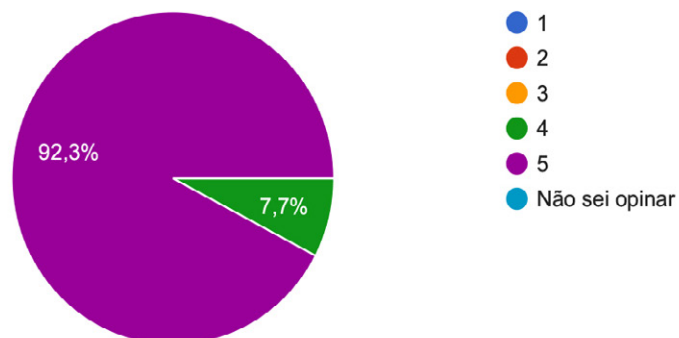
34) O refeitório e áreas de descanso dos funcionários possuem espaço físico, equipamentos, higiene e localização adequados?

13 respostas



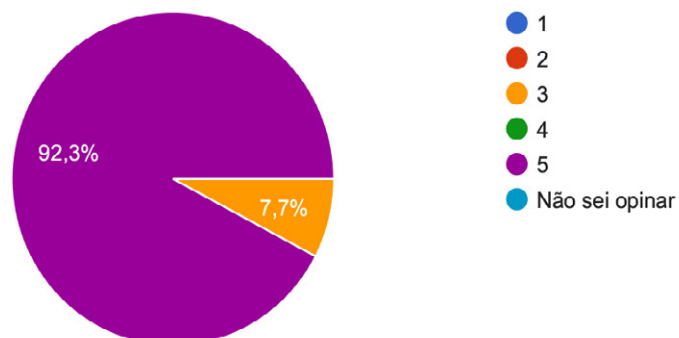
35) O setor onde desenvolve suas atividades possui espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção adequados?

13 respostas



36) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

13 respostas



Conclusões- Análise crítica.

Esta população analisada trata-se de indivíduos considerados pela instituição, de extrema importância, cabendo a ela orientá-los, pois, toda sua competência reflete na satisfação do discente e corpo docente. A FASIG acredita que investir no profissional traz consequências positivas, fazendo-os se sentirem motivados e conseqüentemente tendo maior desempenho.

A instituição tem como filosofia, preparar cada vez mais os colaboradores para melhorar a qualidade do atendimento, viabilizando a fidelização dos clientes, que certamente reconhecendo que a instituição tem qualidade, inclusive pela atuação desses profissionais, indicariam a outras pessoas.

É importante ainda ter ações de valorização dos profissionais, o que resultará em um clima organizacional estimulante. Para tanto algumas questões inclusive, serão acrescentadas ao questionário da CPA com a finalidade de avaliar o clima de maneira mais efetiva.

Considera-se uma ação importante que trabalhos sejam feitos em equipe, já que isto agrupa pessoas com conhecimento diferentes, bem como qualidades e experiências, objetivando uma única meta que seria a excelência.

Caberá a instituição oferecer feedbacks positivos e mostrar ao colaborador que a FASIG se importa com seu crescimento profissional, sendo meta organizar um programa de reconhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados desta avaliação institucional, foi possível detectar os aspectos positivos, porém devemos lembrar que se trata de uma Instituição que iniciou as atividades em agosto de 2018 que foi aprovada com conceito 4.

Os resultados obtidos neste processo crítico-reflexivo, são integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando-os ainda mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Embora os resultados da avaliação institucional reflitam claramente o bom trabalho desenvolvido pela CPA, em todos os processos de realização da avaliação, entendemos que é necessária uma reflexão sobre o processo de avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras, visando à sua continuidade, e que a discussão da comunidade acadêmica acerca dos resultados obtidos necessita de ampliação.

PROFA. MA. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS

Presidente

BEL. JOEL DA CUNHA

Representante Técnico-Administrativo

BEL. FRANCISCO MANOEL BARRIO NUEVO DE MORAES

Representante Técnico-Administrativo

BEL. AGAMENON PICOLLI LEITE

Representante Técnico-Administrativo

PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO
Representante do Corpo Docente

PROF. DR. ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA
Representante do Corpo Docente

BEL. JORGE IURI TAKAYAMA LOBATO
Representante da Comunidade Externa

BEL. PATRÍCIA LOPES D'ALESSANDRO
Representante da Comunidade Externa

LIC. DEISE REGINA SCANFERLO LIMA
Representante da Comunidade Externa

MARISE ORDOÑEZ SCAPARO TONELLI
Representante do Corpo Discente

Colaboradora:

BEL. REGINA CELIA ARRUDA DO NASCIMENTO LIMA
Secretária Acadêmica



Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

11 3444-4000

Rua da Consolação, 1025 - São Paulo/SP